

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 6. de Setembro de 1725.

T U R Q U I A.

Constantinopla 5. de Julho.

O R hum Expresso, que se recebeu da Fronteira da Persia se tem a noticia, de que achando-se o Exercito Otomano sitiando a grande Cidade de Taurisio, onde se tinha recolhido o novo Sophi; o Principe de Kandahar, aproveitando-se de hum conjuntura tão favoravel, como a de ganhar os affectos dos Persas, que seguem o partido daquelle Monarca alli refugiado, e destruir ao mesmo tempo huns inimigos tão formidaveis à mesma Persia, como os Turcos, entalando-os entre o seu Exercito, e a Praça; marchou contra elles com hum quasi precipitada acceleração; e foy com esta resolução tão bem succedido, que sem embargo de todo o valor, com que as nossas tropas lhe resistirão, fez nellas hum lastimosissimo estrago. He notavel a consternação, em que ficou esta Corte com semelhante avito, e como as infellicidades não costumão vir sem companheiras, se receberam juntamente as noticias, de que o mesmo Principe de Kandahar, lançando mão da oportunidade, se tinha feito senhor de toda a Provincia de Adirbeizan; que o novo Sophi obrigado do serviço, que lhe fizera com esta acção, em que recebera tanto desafogo ao fulto, em que se via, no aperto do sitio, se mostrava inclinado a concertar-se com elle, e largar-lhe hum parte do mesmo Imperio, com a condição; de que elle restituira-se to los os seus antigos Dominios, restituindo-o das Provincias conquistadas pelos Turcos, e pelos Russianos. O Graó Vizir recebeu tambem aviso, de que os Tartaros de Buldiack se achão divididos, seguindo huns o partido do mesmo Principe Rebelde, outros o da Emperatriz da Russia. Tambem corre a voz, que da parte de Alépo tem havido movimentos

Na

mentos

mentos sediciosos. Tem-se feito repetidos Conselhos, e ponderado os meyos de atalhar os progressos do Rebelde. Mandou-se ordenar aos Janizaros, que se achão em Moldavia, para logo passarem o Danubio, e marcharem para Gallipoliz. Mandou-se outra ao Hospedar de Valackia, para que sem perda de tempo, faça no seu Estado huma leva de 6U. cavallos, que dentro de hum mez haão de mandar para Adrianopolis. Tem-se determinado mandar à Persia hum copiosissimo Exercito, e junto a Gallipoliz se ha de passar mostra a todas as tropas Europeas. Mandaraõ-se duas sultanas carregadas com 1U800. barris de polvora, e outras muniçoens de guerra para a parte de Alepo. Os Tartaros de Krimea, que intentavaõ fazer huma invasão na Russia, desmayados com o mau successo, que os Turcos tiveraõ na Persia, se entende, que mudaraõ de projecto. Tem-se tomado a resoluçãõ de nomear Embaixadores, para irem residir em todas as Cortes, que costumãõ ter nesta os seus Ministros; a fim de se poder saber com mais certeza to los os movimentos dos Principes Christãos, e finalmente se cuida em tudo muito, excepto em mandar Commissarios às Fronteiras da Persia, para ajuntar os limites das Fronteiras com os Russiannos.

ITALIA.

Napoles 13. de Julho.

Ainda que pelas cartas de Constantinopla se recebeo a noticia, de haver sido tomado por dous Cortarios o navio S. Leopoldo, pertencente à Companhia Oriental de Vienna, se receberam depois outras de Trieste, com o aviso de haver alli chegado o navio S. Francisco Xavier, pertencente à mesma Companhia; e que o Capitão delle assegurava, que havia dezoito dias, que tinha sabido de Messina, e o havia encontrado a 12. de Junho, junto a Porto Franco, perto da mesma Cidade.

No Domingo primeiro deste mez chegou aqui de Civitavecchia a esquadra de **Maka**, mandada pelo Balio Fr. Francisco de Capua, Commandante, e Cabo de Esquadra das galés da mesma Religião; o qual a 5. teve audiencia do Cardeal Vice-Rey, acompanhado de todos os Cavalleiros, que vem servindo com elle; e depois foy jantar com o Principe de la Riccia seu irmão. A 8. foraõ muitas Damas da primeira qualidade desta Cidade abordo da galé principal, onde elle lhes deu huma magnifica collaçãõ, ao som de muitos instrumentos. A 9. o convidou a jantar o Cardeal Vice-Rey, de quem deve despedir-se brevemente para se fazer à vela, e dar caça aos Corsarios de Barbaria, que andaõ em grande numero infestando os mares de Sicilia; e tem feito varias prezas, e desembarques; mas as galés deste Reyno a prezaraõ (em quanto os Makezes aqui se detiveraõ) duas galeotas junto ao cabo dos Aliches, com 120. Mouros.

O Monte Vesuvio continúa a lançar muitas chammas, e materias betuminosas. Na noite de Sabbatho para Domingo se sentio tremer por duas vezes a terra, porém sem fazer damno consideravel. Em Calabria, na Cidade de Reggio faleceo em 4. do mez passado, no Mosteiro de S. Francisco hum homem chamado Pedro Vizano, natural do lugar de Muro-Soffa, o qual sendo de idade de dezoito annos, se desposou com huma moça do mesmo lugar de quinze annos de idade, chamada Antonina, com a qual viveo casado cem annos completos, sem nunca terem filhos; e havendo tomado o Habito de S. Francisco com seu consentimen-

to, no referido Mosteiro, faleceo breve tempo depois; assistindolhe a dita sua mulher ao enterro.

Roma 21. de Julho.

O Emprego de Mordomo môr do Palacio Apostolico, que se achava vago pela promoção de Dom Nicolao del Giudice à Dignidade de Cardeal, proveo o Papa em 10. do corrente em Dom Camilo Cybo, Patriarca de Constantinopla, irmão do Duque de Massa, e Carrara (Principe Soberano em Italia) e sobrinho do Cardeal Pamphilio, Prelado de muitas virtudes, e merecimentos. No dia seguinte foy nomeado para Referendario de huma, e outra assignatura Dom Carlos Pignatelli, filho dos Duques de Monte-Calvo, e parente de Sua Santidade.

A 13. pela manhã teve o Pertendente da Grã Bretanha audiencia de S. Santidade, entrando pela escada secreta do jardim do Quirinal, como costuma, e nella lhe representou, que se não achava em estado de poder gratificar com alguma pensão as suas creaturas mais fieis; porque apenas lhe chegavaõ as suas rendas para o sustento da sua familia. Assegura-se, que Sua Santidade o remettera aos Cardeaes Paulucci, e Colcia, com os quaes elleve elle depois em conferencia, mas até ao presente não tem podido alcançar, que se lhe augmentem os subsídios.

A 16. depois de Sua Santidade haver ido dizer Missa ao Mosteiro das Religiofas de Santa Theresia das Quatro Fontes, deu audiencia extraordinaria ao Embaixador de Veneza, o qual se lhe queixou, de que perto de 500. homens armados haviaõ cortado os Diques ao longo do rio Pô, e causado huma grandissima inundaçãõ no Estado da sua Republica. A 17. a deu tambem extraordinaria ao Cardeal de Polignac, Ministro de França. A 18. pela manhã a deu ao Governador de Roma, e a outros Ministros seus, e de tarde andou passeando no Jardim, como tem feito quasi todas as tardes desta semana. A 19. depois de assistir na Congregaçãõ do Santo Officio, deu audiencia ao Embaixador de Bolonha, e depois a Monsi. Gentilotti, Auditor da Rota por Alemanha; a quem chegou a 14. do corrente a noticia por hum Expresso, de haver sido eleito pelo Cabido de Trento, sua Patria, Bispo daquelle Cidade; e escusandose elle de aceitar a eleiçãõ, Sua Santidade o mandou chamar, e o persuadiu a aceitalla.

Hontem se fez exame de Bispos na sua presença, e foy examinado para a Igreja Archiepiscopal de Cosença, no Reyno de Napoles, o P. M. Fr. Vicente Maria de Aragaõ, Napolitano, Religioso da Ordem dos Pregadores. Hoje foy a Basilica Vaticana, onde com os Cardeaes, Prelados, e Superiores das Religioens, assistio ao Anniversario do Papa Clemente X. seu bemfeitor, e ficando a jantar naquello Palacio, foy de tarde visitar S. Philippe Neri, e as Religiofas Dominicas da Magdalena. Hoje partio tambem para o seu Bispado de Osimo o Cardeal Pipia, acompanhado de hum Religioso da sua Ordem. Monsi. Mezzabarba, Patriarca de Alexandria, foy nomeado por Sua Santidade Bispo de Lodi, no Estado de Milho, Cidade pouco distante de Pavia sua Patria, e será confirmado no primeiro Consistorio, que se fizer, que se entende será segunda feira, mas sempre ficará conservando o titulo de Patriarca. Monsi. Joseph de Carolis, Bispo de Aquino, foy provido por S. Santidade do titulo de Arcebispo de Thyana, Cidade da Cappadocia na Asia menor.

Faleceo em 9. do corrente, em idade de 73. annos o Marquez Angelo Gabriel, e foy sepultado no dia seguinte na Igreja de Santa Maria sobre Minerva, na

se, ul-

sepultura da sua familia, ficando por herdeiro da sua Casa (que he riquissima) hum sobrinho seu, que vive homiziado em Veneza.

Florença 17. de Julho.

O Nosso Graõ Duque continúa a lograr boa disposição, divertindo-se todos os dias no passeio em *Poggio Imperiali*, donde vem algumas vezes a esta Cidade, para dar ao seu povo o gosto de o ver, que como ultimo Soberano da Casa de Medicis, tão benemerita, e tão justamente amada, he ao presente visto de todos, com a ternura de quem está sentindo perdella. Falla-se, em que o Infante Dom Carlos de Hespanha virá brevemente a Parma, para se casar, segundo os costumes deste Paiz; e que ElRey seu pay, por fazello mais amado destes Povos, tem nomeado a Senhora Elettriz Palatina viuva, por sua tutora, para que assim possa vir a ter o governo destes Estados por morte do Graõ Duque, no caso, que lhe sobreviva. O Conde Scotti chegou aqui de Parma. Dizem que para fazer mudança de ar, mas alguns entendem, que para tratar algum negocio de grande importancia. O Eleitor de Baviera mandou à Grãa Princeza viuva sua irmã, huma boceta de ouro, com vinte perolas muy grandes, e formosissimas, que se pescarão em hum rio dos seus Estados, e se achão de tão boas aguas como as do Oriente. Achou-se ha pouco tempo, junto ao Rio Senna huma urna antiga, cheia de medalhas de ouro dos antigos Emperadores Romanos. O tempo continúa aqui tão seco, que o rio Arno, que he muy caudaloso, leva tão pouca agua, que os moinhos não podem ter uso, com grande desconmodo do Povo. Publicou-se huma nova ordem do Graõ Duque, pela qual S. A. Real, attendendo as conveniencias dos seus vassallos, manda, que nenhum se possa interessar nos jogos, e sortes de Genova, ou de Napoles, sobpena de tres annos de prizaõ; e de lhes serem confiscadas, em proveito dos pobres, as sortes, que nellas lhes sahirem.

Parma 16. de Julho.

O Nosso Duque às instancias de hum Antiquario Francez, mandou cavar nos jardins do seu Palacio, que tem em Roma, onde chamaõ Horti-farnezi, e depois de algum trabalho se achou huma tina de ouro, em que o Emperador Nero costumava banhar-se; e a casa, em que estavaõ os banhos, feita de abobeda, com huma maravilhosa architectura, enriquecida de figuras; e entre outras antiguidades, que alli se descobrião, e se mandaraõ a S. A. entra também hum idolo de ouro.

Genova 2. de Agosto.

Alguns Cavalheiros de calidade, amantes das sciencias, e artes liberaes tem formado o projecto de fazer ensinar as Mathematicas nesta Cidade; e mandar vir para este effeito à sua custa pessoas scientes de Paizes estranhos. O Principe Carlos Borromeo mandou hum exemplar na lingua Latina, dos Tratados de paz, e commercio, que se concluirão entre o Emperador, o Imperio, e ElRey de Hespanha, a todos os feudatarios do Imperio, que morão nesta Cidade, ou no territorio da Republica; exhortando-os por huma carta circular a fazer publicas todas as demonstrações de alegria, que se costumão em occasioens semelhantes, e a fazer rogar a Deos, para que continue em tomar na sua protecção a Casa de Aus-

ria. O Conselho grande que se ajuntou muitas vezes no principio deste mez, trabalhou em prorogar as leys, cuja duração se achava em termos de expirar. Huma caravela de Tunes, armada em corso, tomou ha poucos dias duas embarcações pequenas desta Cidade, levando toda a sua equipagem cativa. A Duqueza de Massa, e Carrara, que havia dez annos se tinha já or estéril, deu agora à luz humma filha, a cujo nascimento assistio por parte do Emperador hum Ministro seu, que foy expressamente de Milão a Massa para esse effeito.

Escreve-se de Regio, que o Principe herdeiro de Modena, e a Princeza sua mulher se achão ainda extremamente afflictos, pela morte do Principe seu filho unico, a quem depois de aberto acharão as entranhas atravessadas com humma agulha, que tinha engolido, tirando-a do espartilho da sua ama.

Escreve-se de Florença, que havendo pegado fogo na palha dos poços da neve, que estão em hum jardim do Graão Duque, se communicou às arvores; mas que com o prompto soccorro se evitou o damno; e que nesta occasião se notára, que havendo-se lançado no fogo hum *Agnus Dei* do Papa reynante, se achára depois intacto; e sómente denegrido pelas extremidades, em signal de haver chegado ao incendio.

Veneza 21. de Julho.

O Comboy dos onze navios mercantis, que se esperava a semana passada de Levante, não chegou ainda, o que causa muita inquietação aos negociantes desta Cidade, que receão hajaõ cahido nas mãos dos Corsarios, que de quinze dias a esta parte se achão nas visinhanças da Ilha de Sapienza. Teme-se, que o excessivo calor, que aqui continúa, queime os frutos da terra; por cuja razão se expoz a 16. do corrente, na Igreja Ducal de S. Marcos a milagrosa Imagem de N. Senhora, pintada pelo Evangelista S. Lucas; e o Patriarca mandou fazer preces publicas, por tempo de tres dias, para que Deos conceda tempo mais favoravel à colheita. Fabio Lio foy eleito pelo Senado em 13. do corrente, para ir residir em Milão por Ministro desta Republica, com o caracter de Residente. Terça feira passada voltou da sua Embaixada de Vienna o Cavalleiro Francisco Dona.

Turin 20. de Julho.

EL Rey de Sardenha partio daqui a 10. do corrente para Evian, levando só consigo ao Conde de Non, seu Estribeiro mór, e o Marquez de Albi, Gentil-homem da sua Camera, que hiaõ na sua caleje, e dous Estribeiros a cavallo; e adiante tinhaõ partido alguns Cavalheiros com o destacamento de trinta guardas de Corpo. O Marquez del Borgo, Secretario de Estado da repartição dos Ministros estrangeiros, seguiu a Sua Mag. e o Conde de Mellerede, a quem toca a Secretaria de Estado dos negocios do Reyno, ficou aqui. Antes de Sua Mag. partir fez humma grande promoção de Officiaes para as suas tropas; dando ao Marquez de Biragne hum Regimento de Cavallaria, ao Marquez de Aix o de Infantaria de Saboya; ao Conde de Picon o de Dragoens Reaes; ao Conde de Rotofski o de Infantaria do Piemonte. O Marquez de Caral, Inspector General, e o Conde de Pastoris, Coronel das milicias Provençiaes, foraõ promovidos a Generaes de batalha. A todos os Tenentes Coroneis deus patentes de Coroneis Commandantes; a todos os Sargentos móres as de Tenentes Coroneis; e aos Capitaens dos Granadeiros de Sargentos móres. Mons. de Misseglia, que era Coronel de Infantaria, foy promovido a Governador da Praça de Coni.

O Imperador esteve a 23. e a 24. em Conselho de Estado, e neste ultimo tomou posse do emprego de Conde de Estado ordinario o Conde Leopoldo Windschgratz, Plenipotenciario, que foy de S. Mag. Imperial no Congresso de Cambray. Na mesma tarde se divertio toda a Corte em tirar ao alvo sobre os premios, apresentadoss pelo Principe de Modena, que aqui se acha, (filho segundo do Duque deste titulo) e do Conde Corliski. O Conde de Freytag voltou outra vez as Cortes do Norte, para nellas continuar as funções de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. e se entende, que leva intruções para fazer hum Tratado de commercio com Dinamarca, e Suecia, em que já trabalhou no tempo, que assistio naquelles Reynos.

Corre a voz, de que se mandará convocar brevemente os Estados de Hungria, para convir com elles dos meyos mais convenientes, de incorporar naquelle Reyno as Provincias, e Praças conquistadas aos Turcos na ultima guerra; e porque delles se espera alguma retribuição, e importa contentallos primeiro, os mandou a Corte aliviar das contribuições, que pagavaõ para a conservação das Fortalezas, com o pretexto de lhe haver o Papa concedido a dizima dos bens Ecclesiasticos. O Cardeal de Saxonia Zeitz partirá na semana proxima de Ratisbonna para Hungria, para onde já passaraõ as suas equipagens.

A Senhora Emperatriz se acha muy convalecida da sua indisposição, e já á manhaã comerá em publico, e acompanhará ao Emperador em huma grande partida de caça, que haverá junto a Stockerau na semana proxima. A Opera, que se prepara para se representar em 28. do mez proximo, em que cumpre annos á mesma Senhora, he das melhores, e mais magnificas, que se representaraõ nunca. Torna-se a fallar em huma romaria de Suas Magestades Imperiaes a Marienzel.

O Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha, recebeu dentro de oito dias dous Expressos de Madrid. O Conde de Konigseck, nomeado para a Embaixada de Madrid, receberá brevemente as suas instruções; e o Conde de Konigseck seu sobrinho irá residir em Haya, com o caracter de Enviado extraordinario de S. Magestade Imperial. O Embaixador de Sardenha faz muitas diligencias nesta Corte para concluir hum Tratado de amizade, e aliança entre ElRey seu amo, e Sua Magestade Imp. mas parece, que a Corte não cuida muito nesta negociação, por estar pouco satisfeita do modo, com que aquelle Principe se houve, para a conclusão da sua ultima paz.

Hamburgo 3. de Agosto.

ELRey de Prussia chegou a Herenhausen a 27. do passado, entre as sete, e as oito horas da tarde, acompanhado sómente do Conde de Deghenveld, e seguido de tres coches com alguns criados. Sua Mag. Britannica lhe tinha mandado preparar tres paradas, em duas léguas de distancia de Hannover, em cada huma das quaes havia hum coche aparelhado com seis cavallos, e o recebeu na escada, dandolhe as boas vindas, e conduzindo-o para huma antecamera, onde ambos estiveraõ meya hora, e de pois desceraõ a passear no laranjal, donde pelas nove horas vierão para a mesa. Tem vindo duas vezes á Cidade ver a Comedia Franceza, com

com o Bispo Príncipe de Osnabruck, que chegou na terça feira, e de ambas achão sempre iluminadas as ruas quando se recolhem.

Espera-se a toda a hora a partida delRey Augusto para Polonia, onde dizem, que se ajuntará a Dieta geral no fim deste mez. ElRey Stanislaõ na carta, que escreveu aos Reys de Suecia, lhe falla nas pertencões, que tem ao Reyno de Polonia, e lhes diz, que espera, que Suas Magestades o queirão ajudar nellas, promettendo da sua parte mostrar-se sempre como fiel aliado, e amigo da Coroa de Suecia.

Em 22. do mez pa'ssa' o ardeo quasi toda em hum incendio a Cidade de Woerhitz, pertencente ao Príncipe de Anhalt-Deßau. O mesmo succedeo ao lugar de Munzenberg, huma legoa distante de Butzbach, no Eleitorado de Colonia.

F R A N Ç A .

Paris 12. de Agosto.

ElRey Christianissimo voltou de Chantilly a Versalhes a 8. do corrente, e logo no dia seguinte concorrerão todos os Principes, e Princezas do sangue Real ao Gabinete de S. Mag. e depois de haver lido o Conde de Morville, Ministro, e Secretario de Estado, da reparição dos negocios estrangeiros, o contrato do casamento de Sua Mag. com a Princeza Maria, filha delRey Stanislaõ, na presença de todos, o assignou Sua Magestade, a quem se seguiu Madama a Duquesa de Orleans, e logo todos os Principes, e Princezas da Casa Real, e ultimamente o Conde de Tarló, Plenipotenciario delRey Stanislaõ, e da Princeza sua filha. Asegura-se agora, que este Principe virá viver para o Castello de Chambor. S. Magestade mandou a Strazburgo tres coches a oito cavallos, cinco berlinas a seis, e dous paquejotes a oito com as paradas necessarias; e perto de cincoenta carroças, galeras, e outras carruagens, para servirem na viagem da futura Rainha para esta Corte. Além dos presentes de grande preço, que enviou à mesma Senhora, lhe torão tambem varios relógios, e outras galantarias, para as repartir por quem lhe parecer, no dia da celebração dos seus desposorios.

A Academia Real das Sciencias dará na sua Assembleia publica, que se ha de fazer quinze dias depois da Pascoa do anno de 1727. o seguinte premio dos dous, que instituiu Monsieur Roullé de Melay, Conselheiro no Parlamento; e conformando-se com a intenção do mesmo instituidor, propõem por assumpto; *Qual he a melhor forma de crimastricar as naos, tanto a respeito da situação, como do numero, e altura dos mastros.*

A Relação, que se mandou a esta Academia do Phenomene, ou prodigio succedido no porto de Marselha, em 29. de Junho, de que muitos negociantes daquelle Cidade, que aqui assistem, duvidavaõ, por não haverem recebido este aviso nas suas cartas; contém, que entre as cinco, e as seis horas da tarde do dito dia, dentro de hum instante, o mar, que no Mediterraneo não tem marés, correu com tanta violencia para a parte da terra, que empuxou para ella os navios, que estavam mais ao largo da Bahia; e não somente entraraõ as aguas em muitas cascas, e tendes, mas chegaraõ até a Casa do Magistrado; pondo a muitos dos moradores, que vivem junto à praia, em huma mortal consternação, pelo receyo de se affogarem; e que depois de huma grande meya hora, se começara a recolher o mar com tanta violencia, que levou consigo os mesmos navios, e fez dar hums sobre os outros de maneira, que padeceraõ alguns damno, e dous ficaraõ

b. fran-

bastantemente destruidos; que as galés ficarão perto de meya hora em seco, porque o mar se estreitou de maneira, que deixou ver o seu fundo, quasi o espaço de meya milha. Alguns querem attribuir este raro accidente a hum tremor do mar; e se está deseяando, que se fação algumas Dissertações de Filosofia natural, para se saber como os Academicos discorrem sobre esta materia.

P O R T U G A L.

Lisboa 6. de Setembro.

DAs quatro naos de guerra da esquadra de Hollanda, que entraram neste porto em 27. do mez passado, tornaraõ a sahir tres em dous do corrente.

Achaõ-se promptos a partir seis navios para o Rio de Janeiro, dous para a Bahia, dous para Benguella, e hum para Angola; além de hum naõ de guerra, que vay para guarda costa da Bahia.

Ao Conde de Villa verde nasceo segundo filho varaõ, e a D. João Manoel de Noronha, do Conselho de Guerra de Sua Mag. nasceo outro, que he agora o primeiro.

Faleceo Domingos Luis de Saldanha de Oliveira, filho segundo de João Pedro de Saldanha, Senhor do Morgado de Oliveira.

Por despacho de 3. de Setembro foy Sua Magestade servido nomear para Corregedores das Comarcas, da Cidade de Elvas Joseph Pereira da Cunha; da Cidade de Lagos Manoel Francisco de Aguiar; da Cidade de Lamego Alberto Mendes Fragofo; da Cidade de Leiria André Ferreira; da Cidade de Miranda Alexandre Pereira de Moura; da Cidade de Tavira Simão Feyer Arnau; da Villa de Castello-Branco Antonio Freyre de Andrade; da Villa de Santarem, em vagoando, Francisco Galvão da Fonseca; e da Villa de Thomar Philippe Ribeiro da Sylva.

Nomeou tambem Sua Magestade para Provedores das Comarcas das Cidades seguintes estes Ministros, a saber, para a de Coimbra João Soares Esteves; para a de Evora, quando vagar, Antonio de Payva e Pona; para a da Guarda Luiz Soares Ribeiro; para a de Lamego Joseph da Sylva de Chaves; para a de Miranda Joseph Fernandes da Costa e Macedo; para a de Portalegre Manoel Cardoso de Andrade; para a de Viseo Rodrigo Homem de Brito.

Para Provedores das Comarcas da Villa de Castello-Branco Luis de Mello de Siqueira e Pina; da Villa da Esgueira Joseph da Matta; da Villa de Setubal Francisco de Gouvea de Abreu; e da Villa de Vianua Manoel Marques de Oliveira.

E juntamente foy Sua Mag. servido nomear para Corregedor do Civel das Cidades Manoel Gomes de Oliveira; e para a Cidade do Funchal, e Ilha da Madeira Braz Ferreira; nomeou tambem para Juizes de Fõra da Villa de Coruche Xavier Gomes da Costa; e da Villa de Palmela Lucas de Miranda Ferreira.

Fica-se imprimindo na lingua Portugueza o novo Tratado de navegação, e commercio feito entre o Emperador de Alemanha, e El Rey de Castella.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva,
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 13. de Setembro de 1725.

R U S S I A.

Petrishurgo 24. de Julho.

M 14. do corrente se fecharão os Tribunaes, suspendendo o curso dos negocios por tempo de hum mez, para se dar este de alivio aos Minitros. A Emperatriz partio tambem para a sua casa de campo de Petrishoff, onde tem mandado fazer novas obras, para ficar mais magnifica. Dalli passou a Cronstad para ver as novas fortificaçoens, e Canal daquella nova Povoação. O Duque de Holiacia, e o Principe de Menzikoff, tambem partirão para o dito sitio com a mesma curiosidade. Como a Armada não pôde sair, por causa dos ventos contrarios, e a Estação se acha tão avançada, se mandarão desarmar todos os navios, e as tropas, que nella se haviaõ de embarcar continuaõ a trabalhar no Canal referido. Corre a voz, que se esta Armada houvera sahido, a Corte de Suecia lhe tinha concedido a premissão de se poder retirar a hum dos Portos dos seus Estados, no caso que lhe fosse preciso.

A Emperatriz continúa a se applicar com todo o cuidado, e zelo à Regencia deste Imperio; e antes de partir agora para Cronstad, fez à imitação do Imperador de tunc hum nova disposição, sobre a ordem de succeder no Throno; e como Sua Mag. Imperial mostra hum grande inclinação ao Graõ Duque de Moscovia, filho do Principe Aleixo, e sahie com elle muitas vezes ao passeio, se não duvida, que seja elle o declarado por futuro successor desta Monarquia; principalmente quando com esta resolução grangeya mais os affectos dos Povos, que todos concorrem para o mesmo, pelas grandes esperanças, que este Principe dá; fazendo-se amar de toda a Nação, e mostrando-se muito inclinado às sciencias, e artes: especialmente às Mathematicas. A Emperatriz tem já principiado a lhe formar a sua Casa.

As jornadas, que Sua Magestade Imp. determinava fazer a Riga, e a Moscow se entende, que estão deferidas para outro tempo. A Esquadra naval, que estava aparelhada na Bahia de Revel, para sair ao mar á ordem do Vice-Almirante Wiltter, se mandou tambem desarmar, por ordem expressa de Sua Magestade Imperial. O Principe de Hallsa-Homburgo mais velho, foy feito Coronel da guarda de Preobzenski, e a pensão, que se dava ao Principe seu irmão, se augmentou até 8 U. rubles, que fazem 32 U. cruzados. O Barão de Schaffiroff foy nomeado para Presidente do Conselho do Commercio. Não se sabe ainda, quando o novo Embaixador de Suecia fará a sua entrada publica, porém seguiu a Corte a Cronstal, depois de haver tido huma Conferencia de duas horas com o Duque de Holfacia. O Conde de Gallowin partio já para Stockholm, com o caracter de Enviado extraordinario. A inquirição, que se começou a fazer sobre as fazendas do Clero, obrigou a muitos Bispos, Prelados, e Mosteiros a offerecer consideraveis sommas de dinheiro á Corte, a fim de que se mande suspender. Chegárao de Olonitz 1 U 500. peças de artilharia de ferro, feitas naquella fabrica, que se embarcárao logo nos navios, que dizem estão destinados para ir a Caliz.

As cartas de Moscow de 7. do corrente dizem, que o grande comboy de mantimentos, e munições de guerra, que ha muito tempo se prepara, por ordem daquella Regencia, poderia partir pelo rio Volga para Astrakan, até 15. do mez proximo, para dali ser transferido ás Praças do mar Caspiõ. Como da ultima nomeada se receberão dous Expressos, com o aviso, de que o Rebelde Principe de Kandahar se acha cada dia mais poderoso, e mais formidavel, se ajuntou duas vezes o Senado; e se mandárao ordens a Moscow, para que sem demora se faça marchar para Derbent todos os Regimentos, que se achão nas vizinhanças daquella Cidade para reforçarem as tropas, que militão naquella fronteira. O Embaixador, que a Emperatriz tem em Constantinopla, não pode alcançar atégora daquella Corte, o mandar partir os Commissarios, que com elle hão de dividir os limites dos dous Imperios naquella Conquista. No Reyno de Casan se tem feito todas as prevenções necessarias para impedir as invasões, que nelle podião fazer os Tartaros.

POLONIA.

Varsovia 1. de Agosto.

Tudo está prompto para a recepção delRey, que chegará a esta Cidade até 4. do corrente, e as tropas da Coroa o esperão na fronteira para o vir acompanhando. Os Vice-Chancelleres da Coroa, e do Grao Ducado de Lithuania chegarão já de Drisda, e tolos os Grandes, e Senadores do Reyno, que tinhão ido as suas terras, se recolherão brevemente. Corre a voz de que o Clero, e a principal Nobreza do Reyno, se tem unido secretamente, para serem senhores dos votos na proxima Dieta geral, que se ha de fazer em Grodno, para effeito de embarcar aos Protestantes a satisfação, que pedem sobre o successo de Thorn. Tambem se diz, que muitos Grandes fazem notaveis diligencias para impedir, que o Enviado de Inglaterra não venha com Sua Magestade a este Reyno, tomando o pretexto, de que os Polacos tem concebido contra elle hum grande odio por causa dos memoriaes, e papeis, que tem feito publicar sobre o mesmo negocio. A grande quantidade de neve, que cahio no principio do mez passado em Podolia, tem cauado perdas irreparaveis aos habitantes daquella Provincia. A 6. do proprio mez se padecio huma terrivel tempestade em Lublin, que destruiu parte do

do Convento dos Religiosos de S. Bernardo. Em Lukou houve hum incendio, que consumiu a Igreja, e Collegio dos Padres da Companhia, e outro, ou dez casas, que lhe ficavao contiguas. As apparencias de huma boa colheita fazem, esperar, que o preço do trigo se diminuirá consideravelmente ao menos, que as chertvas não destruaõ esta esperanza, na qual se tem ja levado para Danitzk, desde o principio deste anno, mais de 300. lastros de trigo.

O Graõ Marechal da Coroa recbeo aviso de huma grande batalha, que houve no mez de Abril junto a Taurisio, entre os Persas, e os Turcos, na qual os persas perderão o campo com toda a sua artilharia, Secretaria militar, e huma grande quantidade de muniçoens, mantimentos, e bagagem. Esperaõ-se as mais particularidades deste successo, por via de Constantinopla, ou de Vienna. Tambem se diz, que o Sultão tinha mandado o Tenente General dos Janizaros a Feivida para castigar os Cabos principaes das tropas daquelle guarnição, que tinbaõ excitado hum motim na Cidade, para porem nella por Governador Asie-Achmet Baxa. A Condessa Jablonska, niha do Palatino da Ruffia, e prima da futura Rainha de França, partio delie Reyno para Pariz. Allegura-se, que a Dieta geral se ajuntará no fim deste mez.

S U B C I A. *Stockholm 28. de Julho.*

A Corte se dispoem a passar brevemente para Dronnington, onde gastará hum parte do Estio. El Rey recebeu a 10, hum Correyo de Petrisburgo, com cartas de grande importancia, sobre cuja materia fez ajuntar o seu Conselho. No mesmo dia nomeou ao Barão de Croolithern, Genil-homem da sua Camara, para ir da sua parte comprometer a El Rey Stanislaw, e dar-lhe o parabem do casamento da Princeza sua filha com El Rey de França.

As cartas de Petrisburgo dizem, que o Duque de Holsacia, e a Duquesa sua mulher, unhaõ acompanhado a Imperatriz da Ruffia a Cronstad; e que determinavaõ fazer humia viagem á sua Ilha de Oelandia, e melhorar hum porto, que nella ha, fazendo-o defensavel com humia Fortaleza.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 31. de Julho.

El Rey, a Rainha, e a Princeza Carlota Amalia partirão a 26. do corrente para Lalandia, e Falster, onde determinaõ passar oito dias; e depois se entende, que irão a Jutlandia, e a Holsacia. O Graõ Chancellor, e o Consielheiro de Estado Holsten acompanharaõ a Suas Magestades; o Principe Real, e a Princeza sua mulher, com os dous Principes de Culmbach vieraõ jantar a 24. ao Palacio desta Cidade, e de tarde toraõ a Amack ver a Balea, de que já se fallou. O Principe Carlos, e a Princeza Sophia Hedwigia adoeceeraõ na sua casa de campo do Wemmeltoff, onde ordinariamente assistem; mas o Principe se acha já livre de queixa. O General Diemer, Ministro do Landgrave de Haffia-Cassel, chegou aqui de Stockholm com humia commissão parucular. O Marquez de Monteleon, Embaixador extraordinario de Hespanha nesta Corte, partio para Hamburgo, donde diz-se, que passará a Pomerania, e depois a Stockholm. Os Commissarios, que julgaraõ em Rendsburgo os matadores do Conde de Raptzan, tiveram ordem para se não separarem, e esperarem humia nova commissão, que Sua Mag. lhes ha de mandar para a instrucção de outro negocio.

A L E M A N H A. *Dresda 7. de Agosto*

El Rey de Polonia partio de Pilnitz para Varsovia em 31. de Julho, pelas tres horas da tarde, acompanhado do Conde de Vitzhoum, seu Camareiro maior, e do

e do Conde de Castelli, Gentil-homem da sua Camera. O Conde de Manteuffel, Ministro do Gabinete de Sua Magestade, e outros Officiaes da Corte Eleitoral, o seguirão; e antes da partida de Sua Magestade se tinham adiantado na jornada o Nuncio do Papa, Mons. Santini, e alguns Senhores Polacos. Dizem, que o Conde Fleiming partirá hoje, e Mons. Finch, Enviado extraordinario del-Rey da Grã Bretanha, brevemente, para ir executar a commissão, de que está encarregado, para o Conselho do Senado de Polonia, e para a Dieta do Reyno, que dizem começará as suas Assembleas no mez de Setembro.

Os Correyos da Corte de Hannover, que vão, e voltaão por este Eleitorado todos os dias, fazem considerar, que os negocios, que se trataão entre os Reys da Grã Bretanha, e Prussia são de grandissima importancia. O Barão de Bulow, Ministro de Sua Magestade Prussiana, a quem ElRey deu audiencia antes de partir, havendo-a tido tambem do Principe, e Princeza Eleitoral, partio terça feira passada para Berlin.

Hannover 10. de Agosto.

Terça feira passada, depois que ambas as Magestades, Britanica, e Prussiana acabaraõ de ceiar em Herenhauzen, disse ElRey de Prussia, que determinava ir descansar duas, ou tres horas, e partir depois para os seus Estados; e estando ElRey da Grã Bretanha já na cama, entrou a despedirse d'elle, e partio ao romper da manhã para Berlin, salvado com tres descargas de artilharia desta Cidade; porém o Barão de Ilgen, seu primeiro Ministro, se acha ainda aqui. No mesmo dia chegou o Conde de Stahrenberg com a Condessa sua mulher. Assegura-se haver ElRey recebido hum Expresso da Corte Imperial, com negocios de grande importancia, e não falta quem dê por certo, que brevemente se ouvirá fallar em movimentos de tropas de algumas Potencias.

Vienna 1. de Agosto.

A Senhora Emperatriz reynante já Domingo assistio à Missa, e de tarde às Vesperas, na Capella do Palacio da Favorita. Na segunda feira toy o Emperador a Schmidt a divertir-se em hum grande montaria, que alli lhe tinha prevenido o Conde de Hardegg, senhor daquelle sitio, e Monteiro mór de Sua Magestade, a quem tambem deu hum magnifico jantar. Honrem pela manhã, depois de haver assistido a hum Conselho de Estado, veyo a esta Cidade à festa de Santo Ignacio de Loyola, que se celebrou com grande pompa na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus.

Corre a voz, de que a Senhora Archiduqueza Maria Isabel partirá para o seu Governo do Paiz Baixo a 10. deste mez; que o Conde de Thaur será nomeado para seu primeiro Ministro, e Commandante General de todas as tropas do Paiz; e o Principe de Ligne para seu Escribeiro mór; o Conde Dom Julio Visconti, Conselheiro de Estado actual, e Cavalleiro do Tufão de ouro, foy nomeado Domingo parz Graõ Mestre do Palacio (ou Mordomo mór) da mesma Senhora. Dizem, que o Barão de Bentenrieder será feito Conde do Imperio, e que Sua Magestade Imperial o honrará depois, com o caracter de seu Embaixador na Corte de França. Torna-se a dizer, que o Principe Eugenio de Saboya irá brevemente a Hannover, para communicar a ElRey da Grã Bretanha os artigos secretos do Tratado, concluido entre as Cortes de Vienna, e Madrid. Confirma-se, que o Duque de Richelieu traz ordem delRey Christianissimo, para sollicitar, que se lhe communicarem os artigos.

Ratistoma 5. de Agosto.

O Ministro de Bamberg, encarregado tambem dos negocios do Duque de Duas Pontes, notificou à Dieta, que o Imperador tinha elevado à Dignidade de Condeessa do Imperio a mulher do mesmo Duque, sem fazer menção alguma da successão dos filhos, que poderão nascer deste matrimonio. O Principe de Nassau-Orange, Governador hereditario de Frizia, se acha em Cassel, donde ha de partir para Hannover, com o Principe Guilherme de Hallsa Cassel seu tio. As cartas da Hannover dizem, que todos os dias chegaõ, e partem Correyos, assim de Suecia, como de outras Cortes; e ponderada esta noticia com a de ficar alli Monf. de Ilgen, primeiro Ministro del Rey de Prussia, depois da partida de Sua Mag. que expressamente o mandou chamar a Berlin, faz entender, que se trataõ negocios importantissimos, que alguns querem que sejaõ convenientes, assim para a conservação da paz do Norte, como para obrigar os Polacos, a que dem huma satisfação licita aos Protestantes pelo successo de Thorn. O Conde de Rothenburgo, Enviado de França à Corte de Prussia, fez a sua jornada por Strazburgo, e parou já para Berlin. O Principe herdeiro de Anspach, chegou de Hollanda a Francfort: o Eleitor de Moguncia parou para Aschaffenburgo para se divertir na caça daquellas visinhanças.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Agosto.

A Princeza de Galles se acha convalecida da queixa, que lhe resultou do motivo, que teve no fim do mez passado. Os Regentes do Reyno se ajuntarãõ a 9. em Gockpitt, e assignarãõ duas ordens para Mylord Carpenter, e o General Wills irem passar mostra a todas as tropas do Reyno. Erasmo Filippe imprimio, e dedicou a El Rey hum livro, q. compoz, intitulado *Estado da Nação Britannica no que toca ao seu commercio, dividas, e moeda corrente*; no qual mostra, que as dividas publicas da mesma Nação, de que ella paga juros, sommaõ 53. milhoens de libras esterlinas, que importaõ 424. milhoens de cruzados; mas que sem embargo disso, não está o Reyno na decadencia, que alguns consideraõ; porque se a caso no anno de 1726. houvesse rompimento, se achava ainda com 32. milhoens de cruzados cada anno, sem recorrer a novas assignações, ou tocar nas antigas; que em quanto às forças de Inglaterra, nunca foram maiores, porque tem mais de 200. naos de guerra; e que excede notavelmente as forças maritimas de todos os mais Estados da Europa; e que em quanto às riquezas, o seu commercio, os seus edificios, jardins, generos, mercadorias, payneis, joyas, e baixella dos particulares testemunhaõ huma opulencia tão grande, que a mesma inveja he obrigada a confessalla. Que e em quanto à moeda corrente de ouro, e prata, he tanta ao menos como no anno de 1688. (contando a que se fabricou depois) e que ninguem poderá negar, que he hoje muito mais a prata lavrada do que naquelle tempo; que se além disso se considera a grande quantidade de mercadorias, que tem entrado no Reyno de trinta annos a esta parte, cujo valor sóbe a 30. até 40. milhoens por anno, se verá, que não pôde a Nação deixar de haver ganhado neste tempo 340. milhoens, porque ninguem pôde entreter o commercio, sem ganhar ao menos dez por cento, livres dos direitos, que importaõ outro tanto; e que por espaço de muitos annos os negociantes ganharão em todos os ramos do seu commercio, excepto com França, e no mar Balthico; e que em quanto às dividas publicas não sera difficuloso pagallas por circulação.

Hum dos navios, que a Companhia do mar do Sul mandou esse anno à pesca das

das baleas, de que senão tinha noticia, chegou da Gronlandia com duas baleas e moya, que com as que tomaraõ as outras embarcaçoens, fazem ao todo 272 peixes, e como os Directores achão (computando o producto da pesca com os gastos desta primeira equipagem) quasi cento por cento de lucro, resolverão mandar no anno proximo a Gronlandia 24 navios, que he o dobro dos que neste foram.

Os navios das outras Naçoens não foram tambem afortunados como os dos Ingleses; porque os dos Holandezes, que eraõ 144 não tomaraõ mais que 240 baleas. Os dos Hamburguezes que eraõ 43. peicaraõ 16 46. os dos Bremenjes sendo 23. não passaraõ de 29. e os dous de Berghen, e Flensburg cada hum sua.

F R A N Ç A.

Paris 20. de Agosto.

A S cartas de Strazburgo de 13. do corrente nos dão a noticia, de haverem feito a sua entrada publica naquelle Cidade, o Duque de Antin, Par de França, e Cavalleiro das Ordens del Rey, e o Marquez de Beauveau, tambem Cavalleiro das mesmas Ordens, e ambos Embaixadores extraordinarios del Rey Christianissima, para pedirem formalmente a El Rey Stanislaõ a Princeza Maria sua filha, para mulher de S. Mag. e que aml os em hum coche entraraõ naquelle Praça pelo arrabalde de Saverne, precedidos dos seus homens de pé, Pagens, e Genut-homens, havendo-os recebido com huma salva de artilharia, e com todas as honras devidas aos seus caracteres; e que depois de haverem repouado algum tempo nos Palacios, que lhes estavaõ preparados, foraõ comprimentados pelo Magistrado, Tribunas principaes, e pessoas da Cidade, e que a 4. do corrente tiveraõ audiencia publica del Rey Stanislaõ, a cujo Palacio foraõ pelas onze horas da manhã, conduzidos pelo Graõ Marechal da tua Corte com esta ordem, e magnificencia. Primeiramente dous Estribeiros a cavallo, vestidos de escarlata, com guarnição de prata, e vestis de tella branca. II. Oito criados a cavallo, de dous em dous, com vestidos de pano vermelho; galoados de seda. III. O Governador dos Pagens. IV. Doze Pagens a cavallo com casacas de escarlata, galoadas de prata, e seda, e com plumas brancas nos chapéos. V. Vinte e seis lacayos com vestidos de pano vermelho galoados de prata, e seda. VI. Dous negros vestidos a uniformica, com seus colares de prata, guarnecidos de pedras preciosas nos peicopos. VII. Hum Corredor a pé. VIII. Hum magnifico coche com oito cavallos, em que hiaõ dous filhos do Duque de Antin, e dous Genut-homens. IX. Hum coche del Rey Stanislaõ, em que hiaõ os dous Embaixadores com o Condutor. X. dous coches tambem a oito cavallos, hum dos quaes era do Duque de Antin, outro do Marquez de Beauveau, cada hum com seis pagens diante. O Duque de Antin fez a entrega a El Rey, pedindolhe em casamento a Princeza sua filha em nome de S. Mag. Christianissima. Logo immediatamente tiveraõ audiencia da Rainha sobre o mesmo negocio; e depois desta cerimonia foraõ os Embaixadores reconduzidos ao Palacio do Duque de Antin. No mesmo dia de tarde tomaraõ com todo o seu cortejo a audiencia del Rey, que estava com a Rainha, e com a Princeza sua filha, e recebendo de todos a repolta do seu consentimento, se recolheraõ com a mesma ordem ao Palacio do Duque de Antin, que no mesmo dia convidou a ceer a El Rey Stanislaõ, a Rainha, e Princeza, e depois de hum magnifica cea, repartida por 700. pessoas em varias mesas, os divertio com hum baile, a que se achou presente a primeira Nobreza de ambas as Cortes; e porque se comunicasse ao povo o gosto deste acto, lhe mandou entregar varias pipas de vinho. Todas as janellas dos Palacios del Rey, e Embaixadores, e as das casas principaes estiveraõ illumi-

iluminadas, e desde aquelle dia havia de haver festejos publicos até 15. deste mez, que deve ser o dos desposorios. A 6. chegou incognito a Strazburgo o Duque de Orleans, e jantou com ElRey, e com as duas Rainhas, e de noite se achou tambem na cea, e bayle do Duque de Antin. No seguinte partio o mesmo Principe a ver Haguenau, e outras Praças da Alsácia, onde toy recebido com as honras de primeiro Principe do sangue Real, e Coronel General da Infantaria Franceza. A 10. chegou o Duque de Noailles com hum destacamento das guardas do Corpo, que ha de servir de escolta à Rainha. O Duque de Orleans voltou da sua viagem a Strazburgo a 12. Os desposorios se haõ de celebrar no coro da Igreja Cathedral da mesma Cidade, que se accrescenta com huma especie de theatros para o dia da function, a qual não poderá assistir ninguem sem bilhete do Marquez de Dreux, Mestre das ceremonias. A 14. de tarde se ha de fazer publica a festividade do dia se junte com huma descarga geral de artilharia; a qual se ha de repetir a 15. pela manhã, em que toda a guarnição estará em armas. As pontes haõ de estar levantadas, e as portas da Cidade, da Cidadella, e dos Fortes fechadas. O Cardeal de Rohan ha de fazer os desposorios, e em quanto durar o acto, se farão varias descargas de artilharia, e miquetaria. De noite ha de haver luminarias por toda a Cidade. Todo o zimbório da Se estará iluminado de alto abaixo, e haverá hum grande fogo de artifício sobre o no. Depois do acto do desposorio partirá logo o Duque de Epemon, tio do Duque de Antin, pela posta, para trazer esta nova a S. Mag. A nova Rainha trará neste dia huma coroa de ouro fechada, hum vestido de pino de ouro com o fundo negro, e huma echarpa de renda de ouro; e depois de se desposar com ElRey, se revistirá com huma roupa de veludo azul, semeada de flores de luz de ouro, bordadas. A cauda terá dezasete covados e meyo de comprimento; e lha levarão doze Dams da Corte. Falla-se com admiração das magnificas preparações, que o Cardeal de Rohan tem mandado fazer em Saverny, onde ha de hospedar esta Princeza, quando vier de jornada para esta Corte. Dizem haver ella feito voto de dotar doze Donzellas pobres de familias honradas, com 100 U. libras para cada huma.

H E S P A N H A.

Madrid 28. de Agosto.

A Corte passou a 22. do Palacio do Elconal para o de Santo Ildefonso, onde suas Magestades, e Altezas se divertem todas as tardes no passeio dos jardins. ElRey attendendo a qualidade, e merecimentos de D. Balthazar de Zuniga Cushman Soutomayor e Mendonça, Marquez de Valero, Presidente do Real Conselho de Indias, e seu Sumilher de Corpo, lhe fez a merec da Dignidade de Grande da primeira classe, com o titulo de Duque de Arion, para elle, e seus herdeiros, e successores.

Para o Arcebispado de Charcas, na America Hespanhola foy Sua Mag. servido nomear a D. Luis Francisco Romero, Bispo de Quito, cujo Bispoado proveo em D. João Gomes de Nava e Frias, Bispo de Popayán, para cuja Diocesi foy promovido D. João Francisco Gomes Calleja, Bispo de Carthagena; e nella Cathedral foy promovido o P. M. Fr. Thomás do Valle, Prior do Convento de S. Domingos de Cadiz. Nomeou tambem Sua Mag. para Bispo de Honduras ao P. Fr. Antonio Lopes de Guadalupe, Religioso da Ordem de S. Francisco; para Bispo de Nicaragua ao P. Fr. Dionyso de Villavicencio, da Ordem de Santo Agostinho.

Faleceu em Valhedolid a 19. do corrente a Senhora D. Maria Filippa de Hornes Daukerk; Condesa de Benavente.

SEsta feira passada comprio annos a Rainha nossa Senhora. Todos os Ministros estrangeiros comprimentarão a Suas Magestades, e toda a mais Corte vestida de gala lhe beijou a mão. Os Academicos da Academia Real, depois de beijarem as mãos a Suas Magestades, e Altezas fizeram no Paço a sua Conferencia na forma costumada, na qual o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, a quem neste dia tocava a direcção da Academia, antes de dar conta dos seus estudos, fez hum Panegyrico à Rainha nossa Senhora, com a elegancia, energia, pureza de lingua, e vultidão de noticias, que possuiue. Deraõ conta dos seus estudos pertencentes ao assumpto Academico, os Marquezes de Fronteira, e Alegrete, o Inquididor Philippe Maciel, o Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira, e o P. D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular da Divina Providencia.

Na semana passada fez S. Mag. mercê do titulo de Conde de Tarouca a D. Estevão de Menezes, filho primogenito do Conde deste titulo, seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario, que foy no Congresso de Utreque; e do titulo de Conde da Ribeira Grande (que o he de juro, e herdade) a D. Joseph da Camara, filho do Conde D. Luis da Camara, que foy Embaixador extraordinario na Corte de França.

Domingo se celebrarão os desposorios de Fernão Telles da Sylva, filho terceiro do Conde de Tarouca, com a Senhora D. Maria Josefa de Mello, filha unica, e herdeira de Francisco de Mello, Monteiro môr, que foy do Reyno.

Segunda feira entregou Monf. de Montagnac, Cavalleiro da Ordem de Jerusaleem, e Consul geral da Nação Franceza neste Reyno, ao Secretario de Estado Diogo de Mendonça Cortereal duas cartas del Rey Christianissimo, para Suas Magestades, em que lhes dá conta do seu calamento, com a filha del Rey Stanislaõ de Polonia.

Na Gazeta num. 30. (ou de 26. de Julho) se escreves por informação errada no Capitulo de Roma, haverem chegado àquella Curia, e beijado o pé a S. Santidade os Religiosos Trinitarios Descalços, com hum copioso numero de Hespanhoes, redimidos da escravidão de Tunes; e por noticia certa se sabe, serem os authores desta redempção todos Religiosos da Ordem de N. S. da Mercê, Calçados, e Descalços, das duas Provincias de Castella, e Andaluzia, a saber, o P. M. Fr. Melchior Garcia Navarro, o P. Fr. Manoel de Priego, o P. Fr. Pedro Ortega, e o P. Fr. Pedro Rosalle, da familia Calçada; e os Padres Fr. Marcos de S. Antonio, e Fr. Francisco do Espinto Santo da Descalça, todos Varões de letras, e dignidades nas suas Provincias, por ordem do P. Fr. Gabriel Barbaastro, Giral de toda a Religião, que no fim do anno passado tinha mandado fazer outro grande resgate na Cidade de Argel. Os Religiosos chegarão de Roma a Madrid no 1. de Agosto; e os carnos, que esta Sagrada Religião tem redemido de Tunes, e Argel desde o mez de Abril de 1723. até o presente chegarão ao numero de 1077.

Manoel Joseph Vermude, morador no bairro alto, na calçada do Combro, e Cruz de pao; adverte a todos os curiosos de flores, e hortaliças estrangeiras, haver recebido recentemente de Hollanda grande quantidade de raizes, e cebolas de flores de Inferno de muitas, e varias sortes; como Rainunculos, e Borboletas de mais de 50. castas, Anemones de mais de 40. Tulipas, Jacinthos dobrados de massaroca, Tunquillos dobrados, Narcisos, Topes de Dama, Pezílias dobradas, e muitas castas de sementes de hortaliça, como Repolhos, Alfaces-repynhas, Coliflor, e outras.

Na Officina dos Herdeiros de Pachoal da Sylva.
Conta das as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

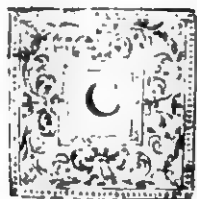
Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 20. de Setembro de 1725.

T U R Q U I A.

Constantinopla 9. de Julho.

OMEÇA-SE a divulgar a noticia, que se divulgou com a chegada do ultimo Expresso da Persia, ou porque o facto verdadeiromente toy torçido, ou por que o governo assim o dispoem, por não deſtaumar os povos. Agora corre a voz, de que o Seraskier, que manda as tropas destinadas para o ſino de Tauris, ſe apoderou das Villas de Merend, Sanſent, e Iſſan; e que outro corpo de tropas Ottomanas tomou oito Villas fortificadas, em que viviao Armenios Chriſtãos, os

quaes ficaraõ eſcravos dos Turcos. Allegura-se, que o Sopaſe poz em marcha com ſeu Exercito mui numeroſo, para ir obſervar as tropas Ruſſianas, que fazem algũs movimentos para a parte de Gĩlan. He certo, que o Divan ſe tem junto muitas vezes, e que ſe tem paſſado ordens, para ſe mover toda a Infantaria, que eſtava em quartels nas vizinhanças de Adrianopoli, e Gallipoli, a qual ha quatorze dias, que ſe n começa lo a chegar, e ſucceſſivamente ſe vay embarcando em braganças, e outras embarcações, em que paſſaõ a Trebizonda, a fim de reforçar o Exercito Otomano nas fronteiras da Perſia. Dizem, que a noticia, que chegou pelo Expresso referido conſiſtia, em que o Principe de Kandahar tinha recebido do Graõ Major nũ ſocorro de 800. homens, e ſe achava ao preſente em campanha com ſeu Exercito de 2000. homens de armas, com animo de reſtaurar todas as Provincias, e Praças, que os Turcos, e os Ruſſianos tem conquistado na Perſia, e fazer-se depois Senhor de todo o Reyno. Hoje chegou a eſta Cidade o corpo de Tartaros, que a Corte mandou marchar para a Perſia, a reforçar as tropas Ottomanas, e immediatamente atravessaõ o Canal na boca do mar Negro, para continuar a ſua marcha com toda a preſſa.

Pp

A 29.

A 29. do mez passado partirão daqui seis sultanas, ou naos grandes de guerra, para os Dardanellos; nas quaes se embarcarão muitos Renegados de grande nome, e outros Officiaes Turcos experimentados na marinha. No dia 3. as seguirão quatro galés grandes, e bem aparelhadas, nas quaes se embarcarão tropas; mas não se sabe ate agora aonde se encommenda esta expedição.

No primeiro do corrente teve audiencia do Graõ Vizir Monf. Dierling, Residente do Emperador, na qual o mesmo Vizir lhe disse, que o Graõ Senhor tinha escrito em termos muy claros aos Beys, e Regencias de Argel, e Tunes, „ Que se não ordenavaõ aos Commandantes dos seus navios de Corso, que res- „ peitem a bandeira, e vassallos de Sua Mag. Imperial, para lhes não fazereim pre- „ juizo algum daqui por diante; Sua Alt. lhes não continuaria a sua protecção, e „ os deixaria insular das Potencias Chritãs, sem lhes assistir directã, ou indi- „ rectamente, até mostrar a experiencia, que cuidavaõ muito em obedecer as or- „ dens, que se lhes mandavaõ de Constantinopla. O Filho primogenito do Sultão sahio deste Corte com pouca comitiva, para ver as Cidades, e terras principaes deste Imperio. Os Georgeannos, que as nossas tropas fizeraõ escravos com suas mulheres, e filhos, se vendem nesta Cidade por muy baixo preço. A ultima caravana, que chegou de Suria, vem mais rica, que todas as precedentes. Huma sayca, que daqui partio com huma carga muy importante para Smirna, na qual hiaõ muitos passageiros, foy tomada junto a Tenedos por hum corsario Chritão.

B A R B A R I A.

Argel 20. de Julho.

NÃO sómente se acha já remediada a falta, que havia de mantimentos neste Paiz, mas se tem feito hũa copiosa colheita. No primeiro de Mayo chegon aqui hum navio Francez de Cadiz, com 45. Argelinos, que se libertarão da escravidão dos Hespanhoes por 1600. paucas. A 22 do dito mez voltarão a esta Bahia dous dos nossos navios de corso, mandados por Cara-Multapha, e Solimaõ Ráys, muy maltratados em hum combate, que tiverão com duas naos de guerra Hollandezas. A 27. entrou aprezada hũa charrua Hollandeza, de que era Mestre Adriano de Graaf com dezoito homens de equipagem, vinhos, e aguas ardentes, que levavaõ de Middelburgo para Sunnamo, Coloma Hollandeza na America. A 5. de Junho entraraõ duas fragatas de Tuniz com hũa tartana de Catalunha, carregada de azeite, e arroz. A 15. huma barca Catalã, tambem com arroz, e huma tartana Hollandeza, de que era Mestre João Wibbes, que tinha só sete homens de equipagem, e já carregada de sal de Santa Martha, para Riga. A 2. do corrente chegarão dous navios Francezes, com polvora, e outras munições de guerra, que carregaraõ em França para este Paiz. A 8. chegou huma gale com quarenta e nove homens, que canvou em doze pequenas embarcações, em que se achavaõ pescando coral na costa de Sicilia. Alem dos navios corsarios, que se achão ainda no mar, tres dos quaes hum dá cuidado por saltar ha tres mezes, não levando mantimentos para tantos, sahio novamente hum de trinta peças.

Espera-se aqui huma esquadra do Graõ Senhor, em que vem embarcado hum Baxá, que traz a commissão de pedir ao nosso Bey satisfação, pelo damno feito à Companhia de Ostende com a tomada do navio, que vinha de Mecca.

ITALIA.

Napoles 24. de Julho.

A Publicação do ultimo Tratado de paz, concluida entre o Emperador, e El-Rey de Hespanha, se publicou nesta Cidade a 21. com as ceremonias costumadas, e no dia seguinte se cantou com esta occasião o *Te Deum*, na Igreja dos Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo, com o estrondo de muitas salvas da artilharia dos Castellos, assistindo o Cardeal Vice-Rey a esta funcão, depois de haver recebido os parabens dos Generaes, Presidentes dos Conselhos, e Nobreza da terra. No mesmo dia se publicou na Praça do Palacio o Tratado da navegação, e commercio, feito tambem entre os mesmos Monarcas; e de noite houve luminarias, fogos de divertimento, e outros sinais de alegria publica, por todas as ruas da Cidade, e hum magnifico artificio de fogo na Praça do mercado; e sobre a entrada do Castello novo se haõ em letras, iluminadas artificialmente com fogo, estas palavras: *Justitia, & Pax osculata sunt*. As gales deste Rey-nom tomaraõ ha poucos dias, na altura de Cabo de Spartimento, tres bragantins corsarios de Barbaria, com cincoenta homens cada hum, que logo foraõ metidos na cadeia dos forçados. O Cardeal Conti, irmão do Papa defuncto, que veyo tomar os banhos da Ilha de Lichia, em que recebeu hum grande alivio na sua queixa, se embarcou para Netuno, nas duas gales, que o Papa mandou para o conduzir.

Roma 11. de Agosto.

O Papa foy a 21. do mez passado à Basílica de S. Pedro, assistir ao Anniversario do Papa Clemente X. onde disse Missa Pontificalmente o Cardeal Altieri de S. Matheus, sobrinho do mesmo Pontifice defuncto. A 22. foy Sua Santidade à Igreja Collegiada de Santo Angelo da Peicaria, onde depois de dizer Missa, administrou o Sacramento da Confirmação ao Marquez Camillo Colorado, Pensionario do Collegio Clementino, e a Senhora Condessa Maria Amalia de Krawars, de quem foy Midrinha a Senhora Condessa Maria Joseph de Walditein, mulher do Conde de Lagnasco, Enviado extraordinario delRey de Polonia, e filha do Conde Carlos Ernsto de Walditein, Embaixador, que foy do Emperador em Portugal.

A 23. pela manhã fez Sua Santidade Consistorio secreto, e nelle a cerimonia de techar a boca aos novos Cardeaes Nicolao Coicia, e Nicolao del Giudice. E assignou em titulo de Cardeal Diacono a Igreja de Santa Maria dos Martyres, chamada a Redonda. Propoz o Bispo de Lodi, no Estado de Milão para Mons. Carlos Ambrosio Mazzarba, Patriarca de Alexandria; o titulo Archiepiscopal de Trajanopolis para Mons. Carlos Pignatelli, Prelado do Sacro Palacio, e Referendario de huma, e outra Assinatura. O Arcebispo de Coizenza para o Padre Vicente Maria de Argaõ, Religioso Dominicano. O Bispo de Verona, no Estado de Veneza para Mons. Francisco Trevizani, Bispo de Cereda, e o titulo Episcopal de Dora, na Palestina para o Abade Emerico Esterhali de Javarino, sobrinho do Cardeal Czacki. Projuzeraõ-se outras Igrejas, e no fim do Consistorio abrio S. Santidade a boca aos dous novos Cardeaes, e lhes distribubio os seus titulos, a saber, ao Cardeal Coicia o de Santa Maria in *Dominica*, ao Cardeal Giudice o de Santa Maria dos Martyres, e concedeo o Pallium ao novo Arcebispo de Manfreda.

fredonia. De tarde nomeou para seu Camereiro de honor ao Cavalleiro Jorge Migliorucci, ramo dos Marquezes de Petrella, originarios de Polonia, que he Arceediago da Igreja Metropolitana de Leopoldia. A 24. houve Congregação de Ritos, em que foy proposto para a Canonização o processo do Beato Turibio, Arcebispo de Lima. A 25. sagrou o Papa na Capella Paulina do Quirinal ao novo Bispo de Cosenza. A 26. conferio Ordens Sacerdotaes a Nicolao Simoni, Camereiro secreto participante, e depois foy visitar a Igreja de Santa Anna das Quatro Fontes, onde se celebrava a festa desta gloriosa Santa. A 28. deu S. Santidade audiencia publica ao Embaixador de Malta, que em nome do Grão Mestre lhe rendeo as graças pela honra do barrete, e estoque, que lhe mandou. No mesmo dia declarou por Cidade a Villa de Setze, a instancia do Cardcal Corradini, por ser Patria sua. A 29. benzeo na Capella do Quirinal hum sino, que mandou a Igreja Cathedral de Benavente, o qual pezava 84 c. arrateis, com a voz de CSol Fa Ut, fundido pelo celebre Innocencio Casini; e depois foy a Igreja Collegiada de S. Jeronymo dos Escclavonios, onde assistio com os Conegos aos Officios Divinos, e em quanto se cantava Sexta, confierio o Sacramento da Confirmação ao Conde Leopoldo Maria de Drechstein, Cavalleiro Alemão, de quem foy Padrinho o Abbade Conde de Harrac. Ensinou aos Conegos como havia de acabar as ultimas palavras dos Canticos, e lhes concedeo o poderem celebrar a Missa cantada, segundo o Rito Ilirico. Disse depois Missa na mesma Igreja, e passou a visitar a das Religiosas de Santa Martha, onde se festejava a mesma Santa, e feita oração se recolheo ao Quirinal. A 31. sahio pela porta do jardim a visitar a Igreja do Noviciado da Companhia de Jetus, por ser dia de Santo Ignacio de Loyola, seu Fundador.

No primeiro de Agosto de tarde foy a Igreja da Minerva ver a obra, que tinha mandado fazer na Capella de S. Domingos, que estava acabada, e se descobrio neste dia; e no dia seguinte tornou a mesma Igreja, onde fez a função de consagrar o novo Altar, e collocar nelle as Reliquias dos Santos Martyres Jucundo, e Onnato, e acabada esta função celebrou Missa, e ouviu outra no mesmo Altar. Jantou com o Geral, e mais Religiosos, no Refeitório do Hospicio. A 5. foy Sua Santidade ao Mosteiro de S. Domingos, e S. Xisto das Religiosas Dominicanas, a fallar com as Senhoras Duqueza de Gravina, e Princeza Ruspoli sua mãy, e depois de hũa larga conversação, lhes deu licença para poderem jantar no mesmo dia naquelle Mosteiro. A 6. de tarde foy S. Santidade ver a fabrica do Hospicio de S. Gallicano, dalem do Tibre, e tornando para o seu Palacio, visitou a Igreja de S. Silvestre dos Padres Theatinos, que celebravaõ as primeiras Vesperas do glorioso S. Caetano, seu Fundador. No mesmo dia começou a tomar banhos, que vay continuando nos dias seguintes. Hoje deu audiencia aos Cardeaes Palatinos, e o Governador de Roma; celebrouse na Igreja Vaticana o Anniversario das Exequias do Santo Pontifice Innocencio XI. a que assistio todo o Collegio dos Cardeaes.

Florença 7. de Agosto.

O Grão Duque voltou de Poggio Imperiali a 22. do mez passado, e continúa a lograr saude perfeita. A 24. fez Conselho de Estado no seu Gabinete. A 27. deu audiencia a varios Ministros. A 28. assistio com as Princezas sua irmã, e ainhada as carreiras annuaes dos Barbas, que se fizeram sem desordem, e de noite ceou em publico. A 31. se acabaraõ os divertimentos publicos, que todos os annos

annos se fazem, em memoria das vitórias alcançadas em outro tempo dos Pisanos, em Monte-Marlo, e em Marcianno.

A 2. do corrente celebrará os Cavalheiros da Ordem Militar de Santo Estevão, com grande solemnidade, a festa de Santo Estevão Papa, Protector da sua Ordem, e a Girão Princeza voltou para o campo. Sua Alteza Real trabalha em negocio de grande importancia, com Monf. de Montemagny, Senador, e Secretario de Estado. Escreve-se de Senna haver-se padecido alli, quinta feira, hũa grande tempestade, com a qual cahirão rayos em cinco, ou seis partes da Cidade, que matarão, e lenrão muitas pessoas. As cartas de Leorne dizem haver referido o Mestre de huma tartana Franceza, que na altura de Cabo de Ouro, encontrara doze naos de guerra do Graão Senhor, mandadas pelo Capitão Baxá Giamumcoggia. Os Ministros do Graão Duque pertendião, que a terça parte das medalhas de ouro, que os dias passados se acharão nas vizinhanças de Senna, pertenciao ao Graão Duque; porém o Paizano, que as descobrio, fugio com ellas; deixando só por escripto a noticia do lugar, onde a fortuna lhas deparou, com algumas circumstancias, que dão esperanças, de que ainda se poderá achar alguma cousa. Avita-se de Milão haver-se publicado naquella Cidade com muita solemnidade a paz feita entre o Emperador, e ElRey de Hespanha, no Domingo 22. do mez passado; e que a seca he tão excessiva naquella Paiz, que se fazem preces publicas, para conseguir alguma chuva: o mesmo se escreve de Bolonha, onde ha dous mezes não tem chovido huma pinga de agua, com grandissimo prejuizo dos frutos da terra.

HELVECIA.

Genebra 10. de Agosto.

Os dous Syndicos desta Cidade forão a 25. deste mez a Evian, onde no dia seguinte tiverão a honra de fudar a ElRey de Sardenha, e de o comprimentarem em nome desta Republica. S. Magestade continuou a tomar os banhos daquelle destrito até 5. do corrente, e havendo partido a 6. passou a 7. pela manhã a villa desta Cidade (que o fez salvar com cincoenta e quatro peças de artilharia das nossas muralhas) fazendo caminho para Chambéry, onde a 9. fez ajuntar o Senado, e sentado na cadeira do Presidente, deu a todos os Senadores huma reprehensão muy viva da má administração, que fazião da Justiça, aceitando sobornos, e esquecendo-se de evitar as desordens, que tinhão succedido na sua Provincia; e finalmente declarou, que os achava quasi todos tão culpados, como o Conde de Salez, a quem tinha mandado fazer processo; e que elles mereciao o mesmo, mas que queria usar com elles por esta vez da sua clemencia, com a condição de serem daqui por diante mais exactos em cumprir as obrigações dos seus empregos.

As ultimas cartas de Turin dizem, que se trabalha naquella Corte em renovar os Regimentos, metendo nelles homens moços em lugar dos velhos, aos quaes se dão pensoens proporcionadas à sua idade, e annos de serviço. As mesmas cartas accrescentão, que o Conde de Gubernatis, Enviado extraordinario, que foy de Sua Magestade Sardeniana na Corte de Lisboa, e muitos annos Residente na Curia Romana, havia falecido poucos dias depois de voltar de Roma a Turim; e que se não trabalharia este anno nas novas fortificações de Suza, e Exilles, como se tinha proposto.

O Emperador se foy divertir a 7. na caça dos veados em Stokerau. A 8. assistio a hum Contelho de Estado, e hontem a outro; no qual tomou juramento, e logo posse do lugar de Conselheiro, o Conde D. Julio Vitconti, a quem tambem se deu posse, no mesmo dia, do cargo de Mordomo mór da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora dos Paizes baixos Austriacos, cuja viagem esta determinada para 7. de Setembro proximo. O Principe de Rubempre foy nomeado para Embaixador mór da mesma Senhora. O dia destinado para a partida de Suas Magestades Imperiaes à sua romaria de Marienzel, se differio para 17. deite mez. As bagagens do Conde de Königseck, que vay por Embaixador do Emperador a Madrid, partirão segunda, ou terça feira proxima para Hespanha, pela via de Trieste. O Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha, se mudou já para o Palacio de Batiani, que alugou por 7U. florins cada anno, e tãto brevemente a sua entrada publica. O Duque de Lorena, e a Republica de Luca tem sido admitidos, às suas instancias, no Tratado de Vienna; porém o Girão Duque de Toscana se mostra mais, que nunca oppolto a elle, e especialmente contra os artigos, que declarão os seus Estados feudos do Imperio. ElRey de Sardenha tambem parece descontente do Tratado, pelo que toca a Ilha de Sardenha. O General de S. Saphorino, Ministro delRey da Grãa Bretanha nesta Corte, alcançou licença de S. Mag. Britannica, para ir tomar as aguas mineraes da Helvecia, e assistir quatro, ou cinco mezes naquella Paiz, donde he natural; o que os Medicos lhe aconselhaõ para remedio das suas queixas, e durante a sua ausencia, fica com a incumbencia dos negocios da Corte Britannica Monf. de Harrison. O Principe Eugenio não irá já a Hannover, por haver chegado aviso do Conde de Stahrenberg, que ElRey da Grãa Bretanha tinha fallado favoravelmente da paz, concluida entre Sua Mag. Imp. e ElRey de Hespanha.

Hamburgo 8. de Agosto.

Monf. Botiger, Residente da Russia nesta Cidade, teve a 3. pela manhã audiencia do Magistrado della, a quem entregou a respeito da Czarina às cartas, que lhe havia escripto, com o pezame da morte do Czar, e casamento da Princeza sua filha. Outras duas semelhantes respostas recebeu o mesmo Ministro, para os Magistrados das Cidades Hanseaticas de Bremen, e Lubec, aos quaes as determina mandar por hum Correyo extraordinario. Escreve-se de Dornitz, que o Duque de Mecklemburgo mandára fazer 10 ovas propostas de ajulte à Nobreza do seu Ducado, e que havendo-se examinado, se lhe respondera, que como a Nobreza se tinha metido na protecção do Emperador, não podia concluir cousa alguma sem primeiro se lhe participar.

Dresda 15. de Agosto.

Escreve-se de Leypsich haver chegado àquella Cidade a Rainha de Polonia, em 10. do corrente, e que logo no dia seguinte continuara a sua viagem para Bareyth, onde chegará hoje; e que depois de se encher dez, ou doze dias na Corte do Markgrave de Brandenburg Bareyth seu irmão, passará a Bohemia para

para tomar os banhos de Carlsbade. Os Principes de Saxonia-Neustadt, e Lubomurski, e o Barão de Racknitz, Estabelecedor do delRey, partirão para Varsovia.

Hannover 17. de Agosto.

A Rainha de Prússia, que partio da sua Corte a 14. pelas dez horas da manhã, se espera esta noite em Herrenhausen com a Princeza Real sua filha. O Barão de Ilgen, primeiro Ministro de Sua Mag. Prussiana, depois de haver assistido às Conferencias, que aqui se fizeram em ordem às negociações, que se tratao entre as Cortes de França, Grãa Bretanha, e Prússia, voltou sexta feira para Berlin. O Conde de Strancas Chereff, que vay por Embaixador delRey de França a Suecia, chegou aqui antehontem à noite, e logo hontem teve audiencia particular delRey em Herrenhausen; mas o Conde de Rottemburgo, Ministro de França à Corte de Prússia, que aqui se esperava, passou em direitura de Cassel a Berlin. Escreve-se desta ultima Corte, haver ElRey de Prússia partido a 14. para Stetin, pelas oito horas da manhã, acompanhado do Principe Real, e de alguns Generaes.

Os Ministros estrangeiros tem muitas Conferencias com os desta Corte, assim Inglezes, como Hannoverianos, pertendendo cada hum recomendar os interesses de seu amo, e os negocios da Europa, que estaõ na sua crisi, parece que terão a decisão da sua sorte em Hannover. Asegura-se que virá aqui Mons. Stamke, Ministro do Duque de Holsácia, com huma commissão de grande importancia. Espera-se tambem o Principe Guilhelmo de Holsácia Cassel, a quem ElRey mostra hum particular carinho.

F R A N Ç A.

Pariz 26. de Agosto.

O Comendador de Conflans, primeiro Gentil-homem da Camera do Duque de Orleans, chegou aqui de Strazburgo pela posta em 18. do corrente, com a noticia de haver Sua Alteza Real esposado na manhã de 15. em nome de Sua Mag. a Princeza Maria, com as seguintes circumstancias; que a 15. pelas onze horas da manhã foy a Princeza acompanhada delRey, e da Rainha seus pays, à Igreja Cathedral de Strazburgo, onde o Duque de Orleans a esposou em nome de Sua Mag. Christissima, fazendo a função do recebimento, na forma ordenada pela Igreja, o Cardeal de Rohan, Bispo de Strazburgo, e Principe do Imperio, na presença dos dous Embaixadores o Duque de Antin, e Marquez de Beauveau, e que logo depois da celebração dos desposorios, o Duque de Noailles, Capitão das Guardas do Corpo, e os Officiaes, que compoem a Casa da Rainha, entrarão nas funções dos seus cargos; e que em Sua Mag. voltando da Igreja para o Palacio, achara ja nelle Madamoiselle de Clermont, Princeza do sangue Real de França, e Superintendente da sua Casa, que lhe appresentou as Damas, que ElRey Christianissimo mandou para lhe assistirem. A Rainha jantou em publico com ElRey Stanislaõ, e com a Rainha sua mãy, servida pelos Officiaes da Casa Real de França. Desde este dia continuaraõ as festas, e divertimentos publicos até 17. inclusivé, em que a Rainha partio para esta Cidade, cuja noticia trouxe o Duque de Epemon, neto do Duque de Antin, que aqui chegou pela posta a 20. à noite. O concurso de Principes, Senhores, e particulares ha sido tão grande em Strazburgo, para ver os desposorios delRey, que se chegaraõ a dar doze dobroens por dia pelo aluguel de huma camera guarnecida. Computase o numero dos estrangeiros em mais de 12 U. e entre elles cem Principes, e Princezas; po-

rem

reni o Duque de Birckenfeld, e varios outros Principes, e Senhores do Imperio Protestantas, não torão admittidos na Igreja Cathedral a ver a cerimonia, porque o Mltre dellas, por ordem que teve, como se suppoem, não quiz conceder bilhetes, senão aos que eraõ membros da Igreja Catholica Romana. A magnificencia, e pompa, que se ottentou neste dia he inexplicavel.

A Rainha viuva de Hespanha tem accrescentado a sua Corte com duas Damas, nomeando para este emprego a Princeza de Montauban, e Madama de Bethunes. Assegurate, que determina pedir licença a ElRey, para vir viver no Palacio de Luxemburgo. S. Magestade a visitou a 12. acompanhado do Duque de Bourbon, e dos principaes Officiaes da sua Casa. Os da Rainha, todos com capas grandes de luto, receberam a Sua Magestade ao descer do coche, e a Rainha no alto da escada, acompanhada da Princeza de Berghes, sua Camereira mór, das Damas do Paço, e dos seus Officiaes mayores, e ao despedirse o acompanhou ate fóra da porta da sua camera, e todos os Officiaes da Casa ate o coche.

Sua Mag. Christianíssima partio a 21. de Versalhes para Fontainebleau, onde estará até a chegada da Rainha.

Recebeose aviso de Turin de haver falecido naquella Corte em 11. do corrente, em idade de dous annos, cinco mezes, e quatro dias, o Principe Vitorio Amadeo Theodoro, Duque de Augusta, filho unico do Principe de Piemonte, e da defuncta Princeza Anna Christina Luiza de Sulzbach sua primeira mulher.

Tambem se tem a noticia de haver falecido em 20. do corrente, de idade de cincoenta e nove annos o Cardeal de Saxonia Zeitz, primeiro Comissario do Emperador na Dieta de Ratisbonna.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Setembro.

Domingo sahirão do porto desta Cidade para o Rio de Janeiro os navios Bom Jesus de Villanova, nossa Senhora do Rosario, nossa Senhora da Piedade das Chagas, nossa Senhora do Trunfo, nossa Senhora Madre de Deos, e Santo Antonio de Lisboa. Para a Costa da Mina Santa Rita, Santa Anna, e Jesus, Maria, Joseph. Para Angola nossa Senhora da Encarnação, e para Benguella, porto do mesmo Reyno, Santo Antonio de Padua, e S. Pedro, e S. Paulo, todos comboyados por huma nao de guerra de Sua Mag. chamada nossa Senhora de Nazareth, de que vay por Capitão de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muge, a qual ha de surgir no porto do Recife, para nelle desembarcar o Buiço de Pernambuco, e no da Bahia para onde leva tambem o Arcebispo daquella Cidade.

Chegou em hum Paquebote de Plymouth, com dez dias de viagem, Mons. Dormer, novo Enviado delRey da Grã Bretanha.

Faleceo na sua casa de camy de Belem Rodrigo de Mello da Sylva, quinto Conde de S. Lourenço, Alcaide mór de Elvas, do Conselho de Sua Mag. Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, deixando hum filha de poucos mezes por herdeira da tua casa.

Saio impresso hum livro de Meditações sobre os Evangelhos das Domingas, composto pelo Padre Antonio Carneiro da Companhia de Jesus, vendese na Portaria de S. Roque.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.

Com todas as licenças necessarias.

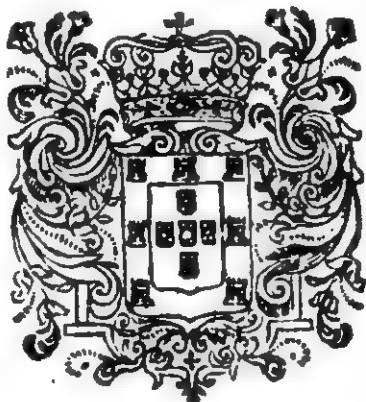
G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 27. de Setembro de 1725.

R U S S I A.

Petrisburgo 8. de Agosto.

O porto de Cronstat, onde a nossa Emperatriz foy ver as novas fortificações, e a sua Armada, se determinou não executar por agora o projecto, que o defuncto Imperador tinha formado, de edificar hum Fortaleza na Ilha, que fica á entrada da Duna, para melhor defenta do mesmo porto; por não cansar tanto as tropas no trabalho das obras publicas, compadecendo-se das que se achavao trabalhando no novo Canal, que tambem parturão a 15. do corrente para quarteis de refresco.

Como o Duque de Holsácia, e a Duqueza sua mulher tinhamo acompanhado a Emperatriz nesta jornada, o General da Armada procurou divertir a Corte com hum combate naval, para cujo effeito mandou sahír do porto tres naos de guerra, e algumas galés, e embarcações razas, e em sitio visinho á Costa se começou a imitação de huma peleja naval, entre as naos, e as galés. A 28. se passou mostra no mesmo sitio ás tropas, que tinhao ordem de se embarcar na Armada, e se lhes ordenou, que voltassem para os quarteis, em que de antes estavao. Deternão-se todos os navios de guerra, e só se aparelhao duas fragatas, hum de 46. outra de 50. peças, nas quaes se embarca artilharia, munições de guerra, e madeiras proprias para fabricar navios; e entende-se, que vaó para Hespanha como as outras tres fragatas, que daqui parturão haverá tres semanas. Começa-se a fazer huma refundição da moeda, e se vem já algumas de ouro, e prata com a effigie, e nome da Emperatriz. O Duque de Holsácia recusou a honra, que Sua Mag. Imp. lhe queria fazer, de lhe pôr no seu Palacio hum guarda de 100. Soldados, com hum Capitão, e dous Tenentes; contentando-se da guarda, que tinha antes do seu calamento, e das honras, que até então lhe faziao as tropas. O Ministro del-Rey de Prussia está repetidas vezes em conferencia com os de Sua Mag. Imp. e se entende,

entende, que trabalhão sobre o restabelecimento da amizade, entre esta Corte, e a da Grã Bretanha. Monf. Stambke, que devia passar a Holsatia, teve ordem para não partir. O Ministro do Duque de Kurlandia faz repetidas instancias, para que esta Corte mande aliviar o seu Dado do dipezida carga de quartéis, e contribuições, que padecer ha tanto tempo. A Emperatriz voltará hoje de Petrishof para esta Cidade.

No primeiro do corrente se recebeu hum Expresso, despachado pelo Tenente General Mitouchkin, Commandate Supremo das tropas Russianas na Persia, com a noticia, de que havendo tido aviso, que o Vizir, que toy da Cidade de Riahten com hum destacamento grande de rebeldes, tinha occupado hũa Fortaleza no vale de Loschomodan, e feito trincheiras ao longo do rio de Paxfakan, com intento de assaltar de quando em quando as nossas tropas, que estão na Provincia de Ghilan, mandára elle hum corpo das suas, ao qual depois de haver forçado as trincheiras dos rebeldes, e destruido a Fortaleza, que elles tinhaõ occupado, os obrigara a retirar-se precipitadamente para os boliques de Loschomodan. A noticia da morte do Emperador Pedro, causou alguma mudança nos negocios da Persia, porque os Principes de Daghestan, que tinhaõ abraçado o partido daquelle Monarca, se rebellaraõ, e unindose com os Persas, mal affectos aos Russianos, começaram a fazer grandes estragos nas terras conquistadas pelas nossas tropas, especialmente na Provincia de Sirvan, na qual se deviaõ demarcar os limites entre os Turcos, e os Russianos; por cuja causa se tem mandado suspender a partida dos Commisarios, e Plenipotenciarios, que deviaõ allibir a dita demarcação, para a qual El Rey Christianissimo tinha já nomeado por seus Commisarios Plenipotenciarios, e medancieiros a Monf. Dalon, e a Monf. Rigo.

P O L O N I A.

Varsovia 15. de Agosto.

El Rey, que se esperava nesta Cidade a 4. do corrente, para o que se lhe tinhaõ mandado pôr as paradas necessarias para a sua viagem, não chegou senão a 11. por causa dos estragos, que fizeram nos caminhos as inundações dos rios, que em muitas partes levarão as pontes com a força da corrente, havendo sido obrigado a detur-se a 4. em Lockumitz, onde se acharaõ com Sua Mag. o Marechal da Coroa, e os Palatinos de Culma, e Kravia, que otinhaõ ido esperar a Lusã. Logo a 13. deu audiencia no humo salão do Emperador de Alemanha, que tinha recebido no dia antecedente hum Expresso da tua Corte. Também no mesmo dia teve audiencia de Sua Mag. o Príncipe Dolhoraki, Embaxador da Czanna de Moscovia, o qual lhe mostrou o original das suas instruções, de que deu hum a copia ao Grão Chancelor da Coroa, e committem nas pertencções, que a sua Corte forma sobre o Ducado de Kurlandia, e sobre o embargo de vinte milhoens de florins, que o Czar deu tanto emprestou a Republica de Polonia. Sua Mag. depois de dar também audiencia aos Senadores, e a outras pessoas de distincção, partiu acompanhado do Grão Chancelor da Coroa, e de outros Grandes de Polonia, com huma escolta de cem cavallos, e huma guarda de Alabardeiros para o seu novo Palácio de Ujaskow, obra sua, a que agora mandou accrescentar mais duas novas torres, e se entende, que posto tudo na sua perfeicção, lhe virá a importar todo o seu custo em 3000. patacas. O Duque de Kurlandia mandou aqui por Ministro hum seu Conselheiro, para dar o parabem da vinda a Sua Mag. e lhe pedir queira permitir-lhe o ver-se com elle, em qualquer sitio dos redores desta Cidade, para continerem sobre negocio de grande importancia. Dizem, que Stanis-

Jão Leceziński pertende, que ElRey, e a Republica admitão hum Deputado seu na Dieta proxima, para tratar dos interesses particulares da sua Casa.

Trabalha-se actualmente nas cartas circulares, que se haõ de mandar aos Pa-lanados para convocar a Dieta geral, que se ha de fazer em Grodno, no mez de Setembro proximo; mas duvida-se, que possa ter o feliz fim, que se lhe propoem pela grande deluniação, que se obtierva haver ao presente no Reyno, que he a mayor, que nunca se vio; e para prevenir as más consequencias, que pôde haver pela opposição de alguns Nuncios, pertenderão muitos Senadores propor a ElRey, huma Dieta a cavallo no Terreiro do Pago desta Cidade. Os Grandes do Reyno, mais interesiados no negocio de Thorn, fizeram hum memorial, que mandaráõ appresentar a ElRey; no qual se continha, que elles haviaõ sabido, que algumas Potencias Protestantas militaõ com Sua Magestade, em fazer declarar por parrel, e injusta, na proxima Dieta, a sentença pronunciada contra Thorn; porrum como esta resolução deslustraria muito as glorias de Sua Magestade, e destruinia as Leys fundamentais do Reyno, esperavaõ, que S. Magestade não daria ouvidos a semelhantes propostas; nem permitiria, que se propuzesse semelhante pertençaõ nas deliberaçoens da Dieta; pois não haveria ninguem, que por conservar os seus antigos direitos, e liberdades, não sacrificasse a sua vida, e os seus bens.

O Senado se occupa em ajustar os pontos, que se haõ de propor aos Nuncios na proxima Dieta, e até ao presente tem já formado os quatro seguintes. I. Que primeiro, que tudo he necessario pôr em estado de defensão as Fortalezas de Kaminnieck, e a da Santissima Trindade, e a de Bialacerkieu, e prover das municiões necessarias os seus armazens. II. Que os Nuncios attendaõ a fazer cessar as queixas das Potencias Protestantas, que pertendem se reponhaõ as cousas na forma, que ordena o Tratado de Oliva, para evitar as más consequencias do negocio de Thorn. III. Que se tome resolução final sobre as pertençaõs da Corte da Russia, em ordem ao dinheiro, que emprestou, e ao Ducado de Kurlandia. IV. Que se proponha o negocio de Elbing, e que se procure dar satisfação a ElRey de Prussia. A semana passada se mandaráõ ajuntar os Patroens dos cabaretes desta Cidade, e seu territorio sobre huma nova taxa, que se lhes quer impôr. Muitas outras cousas havia, que crescer de este Paiz, mas não se pôde fazer ao presente sem perigo: só se dirá, que he tão grande a desordem, e a deluniação em Polonia, que os homens mais velhos se não lembrão, de verem outra semelhante em nenhum tempo.

As ultimas cartas, que se receberam de Kaminnieck dizem, que o Baxá Governador de Choczim, tinha recebido ordem de fazer partir 2 U400. homens da sua guarnição para o Danubio. As de Leopoldia reterem, que o Graõ General do Exercito da Coroa, unha recebido a confirmação do estrago, que os Persas fizeram no Exercito Ottomano, junto a Taurisio, e que tambem os Arabes tinhaõ tomado aos Turcos a Cidade de Basiorá, tamolo Empono da Arabia, no Goliu Persico.

SUECIA.

Stockholm 15. de Agosto.

ELRey padecio hum accidente de colica neutrica, com bastante violencia, no ultimo dia do mez de Julho, mas logo no seguinte, em que compria annos, pode receber os cumprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte. Sua Mag. mandou por hum dos principaes Officiaes da sua Casa,

fa, comprimentar a ElRey de França sobre o seu casamento, com a filha delRey Stanislaõ. O Conde de Gollovin, Ministro da Rússia, chegou no ultimo do mez passado a este porto, em hum fragata de guerra; porém dizem, que não declarará o seu caracter, até que Mons. de Beltuchef, seu predecessor, (que deve voltar aqui brevemente de Petrisburgo) não tenha a sua audiencia de despedida. Mons. Franck, Gentil-Homem da Camera de Sua Mag. se embarcou segunda feira da semana passada, para ir buscar a Rostock a Duqueza viuva de Mecklenburgo, irmã de Sua Mag. para a conduzir a Ysted, onde a irá receber Mons. Duben, Marechal da Corte, que a conduzirá a esta Cidade, e por toda a parte se lhe farão as honras, que lhe são devidas. ElRey mandou dizer aos Ministros estrangeiros, que aqui residem, que teria grande gosto, de q elles se conformassem com o uso antigo de pedir passaportes para os Correyos, que despachão; porque havia sido preciso tomar esta resolução, e os Governadores das Fronteiras tinhaõ ordem de embargar qualquer pessoa, que intentasse fahir do Reino, sem levar passaporte. O Secretario da Embaixada de Dinamarca deu hum memorial a Sua Mag. queixandose da voz, que corria de se haver permitido hum porto neste Reyno à Armada Russiana, para se retirar no caso, que lhe fosse necessario, e repetindo depois as instancias pela resposta, se lhe deu a seguinte: *Que a Corte da Russia não tinha feito proposição alguma, que se encaminhasse a pedir hum porto em Suecia, para retirar a sua Armada em caso de necessidade, nem havia apparencias de que a fizesse.* S. Magestade foy segunda feira passada a Swarthen, com o intento de se divertir na caça; porém foy obrigado a voltar no dia seguinte a Carlesberg, por causa da muita chuva, que sobreveyo. Homem se celebrou naquelle sino, o dia de annos do Landgrave de Hallsa-Cassel; e esta tarde mudará a Corte a sua residencia para Stockholm.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 16. de Agosto.

ElRey acompanhado da Rainha, e da Princesa Amalia partio a 9. do corrente para Koldingen, onde vay fazer a revista da Cavallaria, que está em quartéis, no territorio de Scanderburgo. Dizem que dali passará a Claesholm, na Jutelandia; e depois a Holsacia. Como se tem a noticia, de que a Armada da Russia se mandou recolher, e desarmar, tambem a nossa Armada não sahirá este anno fóra; e os mil marinheiros, e 1 U 2 00. soldados de milicias, que chegarão da Noroega para servirem nella, se ordenou, que não desembarcassem, antes se entende voltarão para a mesma parte donde vierão, porque tambem os navios, de que a Armada se compunha, se mandaõ recolher aos portos, a que pertencem. Augmentão-se duzentos homens ao numero, dos que trabalhão na fortificações do porto de Piplin. Celebrouse a semana passada o Anniversario do casamento do Principe Real, com hum sumptuoso banquete, solennizado com hum ajuntamento de instrumentos, e com muitas salvas de artilharia. Solenniza-se, que esta Corte entrará com as de França, e Suecia nas mesmas resoluções, e medidas, que tomãrão Suas Magestades Britanica, e Prussianna, para manter os Tratados de Westphalia, e Oliva.

A L E M A N H A.

Hamburgo 24. de Agosto.

ADuqueza de Meckenburgo Grabau pario a 6. do corrente hum Principe, em Neustadt, a quem se administrou o Baptismo a 12. com o nome de Luis, sendo sua Madruba, a Duqueza viuva de Butzau, e Padrinhos ElRey da Grãa Bretanha,

anha, e o Duque de Brunswick-Wolfenbuttel, por Monf. de Eichholtz, e Pluskau, seus Enviados. Monf. Stricke, Conselheiro de Estado do Duque de Holfacia, que esteve nesta Cidade alguns mezes, partio a 14. para Hannover. Dizem que tem commissão de seu amo, para fazer propostas de ajuste sobre as pertençoens, que tem ao Ducado de Selevicia. Escreve-se de Petrisburgo, que a Czarina tinha declarado, que concederia licença a todos os Officiaes estrangeiros, que quizessem retirar-se do seu serviço, e que determinava mandar hum Embaixador ao Graõ Mogor.

As cartas de Hannover dizem, que a Rainha de Prussia tinha chegado a 17. a Herenhauzen, e que a 22. fora com toda a Corte a Hannover ver a comedia Franceza. Allegura-se que ElRey, e o Principe Federico seu neto, irão fazer huma viagem a Berlin, no mez de Outubro proximo. Não se sabe ainda quando a Rainha voltará para os seus Estados, e alguns entendem, que se dilatará até tornar outra vez aqui ElRey seu marido, para se recolherem todos juntos. Esta Princeza não foy salvada com artelaria em nenhuma das Praças por onde passou; pelo haver mandado pedir por favor a ElRey seu pay. Ante-hontem chegou hum Expresso da Regencia de Inglaterra, com cartas para Millord Townshend, Secretario de Estado de S. Magestade Britannica, que no dia seguinte teve huma larga conferencia com o Marquez de Broglio de Pui, Embaixador de França. Tem chegado dentro de poucos dias a Hannover varios Expressos, assim de Vienna, e França, como de outras Cortes. As annotaçõens, que Suas Magestades Britannica, e Prussianna fizeraõ sobre o projecto, mandado pelas Cortes de Vienna, e Dresda, para ajustar o negocio de Thorn, foraõ mandadas à Corte de Vienna, donde se escreve que, ou o Principe Eugenio de Saboya, ou o Barão de Bentenrieder deve ir a Hannover com huma commissão do Emperador.

Vienna 18. de Agosto.

Hontem partirão Suas Magestades Imperiaes, acompanhadas das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, para o Ducado de Sciria, a fazer a sua romaria a nossa Senhora de Zel. Dizem que a Senhora Imperatriz irá depois tomar os banhos a Bade; e o Emperador assistir entre tanto em Neustadt. O Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha, deu as suas novas cartas credenciaes ao Emperador em 11. do corrente, e desde então foy reconhecido por Embaixador extraordinario delRey Catholico. A 14. fez notificar a sua chegada, e o haver tomado o caracter de Embaixador aos Ministros estrangeiros. O dia da sua entrada publica nesta Cidade está fixa para quarta feira proxima.

Ratisboma 20. de Agosto.

O Cardeal de Saxonia-Zeitz Christiano Augusto, principal Commissario do Emperador na Dieta do Imperio, faleceo nesta Cidade, hoje depois do meyo dia em idade de cincoenta e nove annos, havendo nacido em 9. de Outubro de 1666. Este Principe, ainda que nascido Protestante, se meteo logo na Ordem Teutonica, onde veyo a ser Graõ Balio de Turingia, e havendo depois abraçado a Religião Catholica Romana, foy recebido por Conego nos Cabidos de Colonia, Liege, Munster, e Breslavia; no anno de 1696. elevado à Dignidade de Bispo de Javarino, no Reyno de Hungria, e depois revestido com a de Cardeal pelo Papa Clemente XI. na promoçãõ de 17. de Mayo de 1706. O Conde de Lamberg, Bispo Principe de Passau, que o Emperador nomeou para lhe succeder no cargo de seu Commissario principal nesta Dieta, em vida do mesmo Cardeal,

deal, recusou este emprego; mas assegura-se, que o Principe Frobenio de Turfemberg está disposto a aceitallo; augmentandose-lhe o ordenado, que não he mais que de 24U. florins, até 40U.

O Principe Joseph de Haslia-Rhinfelds, irmão da Princeza do Piemonte, se recebeu no Paiz Baixo com a Princeza Maria Augusta, filha de Anselmo Francisco de Taxis, Principe de la Tour.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 27. de Agosto.

O Conde de Thaur, que unha do veras fortificações de Ostende, se reconheo a esta Cidade na noite de 20. do corrente, e não quiz aceitar os presentes, que o Magistrado lhe queria fazer. Como Sua Excellencia, depois que o Palacio se concerta, e adorna para a Senhora Archiduqueza, nossa Governadora, vive no Palacio de Orange, faz reparar a Capella delle a sua custa. Tem-se acabado os coches, destinados para a mesma Senhora, e se vay augmentando o seu numero. Os Estados de Brabante se separarão, depois de haver convindo em dar da sua parte 400U. florins cada anno, para o sustento da Casa da Senhora Archiduqueza Governadora. Os da Provincia de Flandres se ajuntarão a 21. para o mesmo effeito; e não se duvida, que sigão o seu exemplo. Os da Provincia de Namur também consentirão na imposição de hum subsidio extraordinario, para a propria assignação, mas só por tempo de hum anno; porém a Provincia de Luxemburgo representou, que se não acha em estado de contribuir com cousa alguma, além do subsidio ordinario. As cartas de Colonia dizem, que sem embargo da primeira representação do Senado, se está trabalhando em huma ponte de barcos, para passar a dita Senhora Archiduqueza; e por alguns avitos, que se receberam de Bayonna se diz, que a Rainha viuva de Hespanha D. Marianna de Neuburgo, virá residir em hũa das Cidades deste Paiz, que ella para esse effeito escolher. De tres semanas a esta parte tem chegado quatro Correyos extraordinarios de Madrid ao Marquez Berettilandi, que immediatamente os despacha para a Corte de Vienna. A Cidade Hanziatica de Nümenberg mandou por hum dos seus Porteiros, o costumado presente annual ao Conselho de Brabante, que consta de huma espada, varios mallos de agulhas, e huma bolça cheia de ducados de ouro, com huma carta de submissão, em reconhecimento de haver permitido aos seus moradores o negociar livremente neste Paiz, o que lhe havia sido defendido em outro tempo, e foy entregue no Conselho quarta feira passada.

Falleceu nesta Cidade em 23. do corrente, e em idade de cincoenta e nove annos, João de Coutereau, Marquez de Atche, Altercz mór hereditario do Ducado de Brabante, e Lugar Tenente da Soberana Corte, Feudal das Provincias de Brabante, e Limburgo. Foy sepultado a 26. na sua Villa de Asche, juntamente com o seu escudo, depois de quebrado, por ser o ultimo varão da sua familia, e não poderem passar as Armas a duas filhas, que lhe ficarão, por ser contra as constituições do Paiz.

HOLLANDA.

Haya 31. de Agosto.

OS Estados Geraes, que atégora tinhamo difficultado reconhecer ao Duque de Saboya, como Rey de Sardenha, fizeram espontaneamente este reconhecimento a 26. do corrente, e no dia seguinte o mandarão noticiar pelo seu Agente ao Cavalheiro Osorio, Ministro do mesmo Principe nesta Corte. O Marquez de Lencillon, Embaixador de França, com a occasião da festa de S. Luis, deu hum esplen-

esplendido banquete, e depois hum baile a todos os Ministros estrangeiros, e pessoas de distincção; e no mesmo dia mandou ao Barão de Amerongen, Presidente da Assembleia dos Estados Geraes, huma carta del Rey Christianissimo, para S. A. P. que continha o seguinte.

Carissimos grandes Amigos Aliados, e Confederados.

Havendo-se feito a celebração do nosso casamento com a Princeza Maria, filha del Rey Stanislas, em Strazburgo a 17. deste mez, não havemos querido dilatar o dar vos esta parte, esperando da vossa amizade, e da boa intelligencia, que entre nos subsiste, que ouvireis com gosto hum successo, em que não he menos interessada a felicidade dos povos submettidos ao nosso governo, do que a nossa pessoal satisfação. Nem a n'hum de vós duvidar, que rendemos todo o affeito, que podeis esperar do Aliado mais fiel, deixemos de estimar muito todas as occasiões, que houver de felicidade, e augmentos da vossa Republica; e assim pedimos a Deos vos tenha, carissimos, grandes Amigos, Aliados, e Confederados, na sua santa, e digna guarda. Escrita em Versalhes, a 19. de Agosto de 1725.

Vosso bom Amigo, Aliado, e Confederado. Luis.

A 27. foraõ dous Deputados de S. A. P. em hum coche do Estado a seis cavallos, seguido de hum grande numero de outros coches, buscar o Marquez de Fennelon ao seu Palacio, e o conduziraõ à audiencia de S. A. P. com as ceremonias coitumadas; on se sentado em huma cadeira de braços, defronte do Presidente da Assembleia fez huma eloquente Pratica, dandolhe formalmente parte em nome del Rey, da celebração do seu casamento; ao que se respondeo da parte dos Estados,, Mostrando a satisfação, que recebiaõ da honra, que Sua Mag. Christianissima lhes fazia, de lhes mandar tão prompta, e tão tolemnemente dar conta,, do seu casamento, deprecando ao Ceo se seguissem delle muitas felicidades ao,, Reyno de França, e a toda a Europa; assegurandolhe, que faziaõ gloria de executar pontualmente os Tratados, que tinhaõ feito com Sua Mag. e que o mostrariaõ em toda a occasião para merecer, e eternizar a estimação, amizade, e benevolencia de hum tão grande Rey, e de hum tão bom Aliado.

F R A N Ç A.

Paris 2. de Setembro.

El Rey Christianissimo continúa a sua assistencia em Fontainebleau, onde a 25. com a occasião da festa de S. Luis, se teitejou o nome de Sua Magestade, que depois de haver recebido os cumprimentos coitumados dos Principes, Princezas, e Senhores da Corte, foy ouvir Mi Ta cantada na sua Capella Real, e durante a meia, houve hum ajuste de instrumentos. O Duque de Orleans chegou de Strazburgo a esta Cidade a 24. de Agosto, e a 26. foy a Fontainebleau. A nova Rainha, que partio de Strazburgo a 17. como já se disse, dormio naquella dia em Saverne, em casa do Cardeal de Rohan, onde foy servida com a mayor magnificencia. A 21. chegou a Metz, donde partio a 24. e a 28. devia chegar a Chalons. Fazemse grandes preparações em Fontainebleau, onde se espera a 5. do corrente para a sua recepção. S. Mag. a irá receber ao Castello de Moret, para onde se mandaraõ 500. lampeoens, e tres barcos carregados de artificios de fogo de toda a forte. El Rey Stanislas devia partir a 30. do passado de Strazburgo para o Castello de Chambor, com a Rainha sua mulher, a Princeza sua mãy, e toda a sua Corte; para o que se está armando, e guarnecendo aquelle Palacio, que he huma Casa Real, situada no Condado de Blaisois, tres, ou quatro legoas da Cidade de Blois, da parte de Orleans, a que deu principio El Rey Francisco I. de França, e acabou Henrique II.

A falta de trigo he muy consideravel, e cada vez se experimenta mayor, porque ainda estando a setenta reis cada arratel de pão, o não acharão os Religiosos Carmelitas da Praça de Maubert, para cear no Domingo 19. de Agosto, e torão precisados a dar graças a Deos; dizendo em lugar de *Benedicite: Non solum pane vivit homo*. Tem chegado a valer em outros dias a noventa reis o arratel, mas espera-se que brevemente se ponha a quarenta reis, porque se tem dado ordem para se mandar vir trigo do armazem de Provins, na Provincia de Brie.

H E S P A N H A.

Sevilha 11. de Setembro.

A 3. e 5. do corrente se celebrou a noticia da ratificação da paz, com o divertimento de combates de touros, e assim o producto desta festa, como o dos primeiros dias, em que se festejou o Tratado, se applicou para o Hospicio, ou Recolhimento dos pobres mendicantes.

Esta tarde passou o Marquez de Medina a casa do Conde de Ripalda, Governador, ou Assistente, e Mestre de Campo General desta Cidade, e seu partido, e Intendente General da Justiça, policia, fazenda, e guerra da Provincia de Andaluzia, a dar-lhe a noticia de haver chegado despacho del Rey, pelo qual concede a esta Cidade o commercio, que desde algum tempo se tinha passado para a de Cadiz; o que divulgado logo pelo povo, o encheu de inexplicavel alegria; por ser este o negocio do mayor empenho, e satisfação dos seus moradores.

Madrid 13. de Setembro.

Suas Magestades, e Altezas continuão a sua assistencia no sitio de Santo Ildefonso, com os referidos divertimentos de passeio, e caça. Domingo passado sagrou o Illustrissimo Dom João Camargo, Bispo que foy de Pamplona, e Inquisidor geral de Hespanha, assistido dos Bispos de Sion, e Laren, a Dom Bernardo Ximenes de Cásicante, Bispo eleito de Barcelona. Em Catalunha se prohibio o uso de comer figos com hum rigoroso bando, por se haver reconhecido, que tinha esta fruta causado hum epidemia, que parecia ramo de peste, de que morria muita gente nos Hospitales; o que se averiguou, fazendo-se anatomia nos mortos, e que estes os não podião degirir, e observandose haver nesta fruta hum especie de bexigas, como já houve em outra occasião no mesmo Principado com semelhante effeito.

P O R T U G A L. Lisboa 27. de Setembro.

Segunda feira comprio dous annos o Senhor Infante D. Alexandre, com cuja occasião beijarão as mãos a Suas Magestades, e Altezas todos os Grandes, e Nobreza da Corte.

Dos navios, que tinhão sahido a 16. para Benguella, arribarão a 18. a este mesmo porto, os navios Santo Antonio de Padua, e S. Pedro e S. Paulo.

Sahio novamente impresso na lingua Portugueza, o Tratado de Navegação, e Commercio feito entre o Emperador de Alemanha, e El Rey de Castella. Acharse-ha onde se vendem as Gazetas.

A Nozena da prudentissima Virgem, e Serafica Madre Santa Theresa de Jesus, Fundadora, e Matriarca da Sagrada Reforma Carmelitana, composta pelo Padre Manoel Conciencia da Congregação do Oratorio desta Cidade. E o Devoto de Maria Santissima, instruido em varios modos, que se lhe propõem, para praticar a sua devoção, composto pelo mesmo Padre. Vendem-se na rua nova na loges de João Rodrigues de Carvalho.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.

Com todas as licenças necessarias.